



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CASA DO PEQUENO POLEGAR



Projeto Político- Pedagógico



CASA DO PEQUENO POLEGAR
FUNDADA EM 1967

Brasília-DF 2024

SUMÁRIO

1. Identificação.....	4
2. Apresentação.....	7
3. Histórico da Unidade Escolar.....	14
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	21
5. Função Social.....	25
6. Missão da Unidade Escolar.....	26
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	27
8. Metas da Unidade Escolar.....	29
9. Objetivos.....	30
• Objetivo Geral.....	30
• Objetivos Específicos.....	30
10. Fundamentos Teóricos- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....	32
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	42
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	46
13. Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	54
14. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	59
15. Coordenação Pedagógica.....	62
16. Referências.....	66
17. Apêndices.....	67
Apêndice A – Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	67
Apêndice B- Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	75
Apêndice C – Papéis e Atuação.....	90

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

• Plano de Ação do Monitor da Unidade de Ensino.....	90
• Plano de Ação do Jovem Aprendiz.....	93
Apêndice D - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	94
Apêndice E- Estratégias Específicas.....	97
• Plano de Ação Convivência Escolar e Cultura de Paz.....	97
• Transição na Educação Infantil.....	101
• Qualificação da Transição Escolar.....	100
Apêndice F- Processo de Implementação do Projeto Político-Pedagógico.....	102
• Dimensão da Gestão Pedagógica.....	102
• Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais.....	103
• Dimensão da Gestão Participativa.....	104
• Dimensão da Gestão de Pessoas.....	105
• Dimensão da Gestão Financeira.....	106
• Dimensão da Gestão Administrativa.....	107
Apêndice G- Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	109

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

Coordenação Regional de Ensino: Plano Piloto/ Cruzeiro

Unidade Escolar: CASA DO PEQUENO POLEGAR

CNPJ: 00094714/0001-06

Endereço: SHIS - QI 05 - Chácara 96- Lago Sul

Telefone: 3248 1217 **E-mail:** casapolegar@gmail.com

Oferta de Educação Integral: Educação Infantil- creche de 1 (um) a 3 (três) anos

Total de crianças atendidas: 226 crianças

Termo de colaboração: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO

Marina Moura de Oliveira Abdo

VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO

Júlia Maria Passarinho Chaves

DIRETORA PEDAGÓGICA

Terezinha Pereira da Costa

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Adilza Helena Nunes da Silva

SECRETÁRIA

Vanda Helena dos Santos

EQUIPE DE PROFESSORES

Anna Paula Almeida Dantas Cirqueira

Camila Gomes da Silva dos Anjos

Cleonice Souza Jardim

Conceição Marcela Alves Faleiro

Dyovanna Klícia Oliveira Carneiro

Maria Salomé de Oliveira da Silva

Mariana Jesus Ferreira
Renata Lima de Oliveira Alves
Rosenália Nogueira Lima
Valdiléa Lopes Cavalcante Oliveira

MONITORES

Amanda Ferreira
Ana Raquel Gomes Araújo
Ana Paula dos Santos de Oliveira
Domingas Alves Silva
Elaine Santos
Fernanda Regina Reis Santos
Geane Moraes de Jesus
Ivonete Tenório de Lima
Jaqueline da Silva Costa
Kamila Torres da Silva
Layla Lopes Rodrigues
Margarida Ferreira Dias da Silva
Nadine do Carmo Nascimento
Raiany Santos Cantanhede
Raimunda Arineide Teodósio
Sheila Nascimento Lima
Simone dos Santos Silva
Simone Costa da Cruz
Wanquely Santos Sousa

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

Recursos humanos:

Profissionais da escola	Nome	Escolaridade	Quantidade
Diretora	Terezinha Pereira	Superior Pedagogia	01
Coordenadora Pedagógica	Adilza Helena	Superior Pedagogia	01
Secretária	Vanda Helena	Superior Pedagogia	01
Nutricionista	Maria Cristina	Superior Nutrição	01
Professoras	Anna Paula Camila Gomes Cleonice Souza Conceição Marcela Dyovanna klícia Maria Salomé Mariana de Jesus Renata Rosenália Nogueira Valdiléa Lopes	Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia Superior Pedagogia	10
Monitoras	Amanda Ferreira Ana Raquel Ana Paula Domingas Alves Elaine Santos Fernanda Regina Geane Moraes Ivonete Tenório Jaqueline da Silva Kamila Torres Layla Lopes Nadine do Carmo Simone dos Santos Simone Costa Sheila Nascimento Wanquely Santos Weslainy Lisboa	Ensino Médio Ensino Médio Superior Pedagogia Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Ensino Médio Superior Pedagogia Ensino Médio Ensino Médio Superior Pedagogia Superior Pedagogia Ensino Médio Ensino Médio	17
Monitoras volante	Margarida Ferreira Raiany Santos Raimunda Arineide	Superior Pedagogia Ensino Médio Ensino Médio	03
Menor Aprendiz	Ana Laura Rayana Bezerra	Ensino Fundamental Ensino Fundamental	02
Cozinheira	Juana Pereira Lucidalva Soares	Ensino Fundamental Ensino Médio	02
Auxiliar de cozinha	Francisca Ferreira Jéssica Alves	Ensino Fundamental Ensino Fundamental	02
Auxiliar de serviços gerais	Matheus Lucas Vicente Antônio Vera Lúcia Samuel Antônio	Ensino Fundamental Ensino Fundamental Superior em RH Ensino Fundamental	04
Vigia	Raifle Alexandro Alexandre	Ensino Médio Ensino Médio	02
Porteiro	Maria de Lourdes	Ensino Fundamental	01
Motorista	Tonio César	Ensino Médio	01
Professora de Aerografia (pago pela diretoria voluntária)	Elisângela	Ensino Médio	01
Total	-	-	49

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político- Pedagógico (PPP) é o instrumento que orienta o trabalho escolar e a coordenação pedagógica, que constitui o espaço-tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos. Sua função é garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos e intelectuais, tendo um compromisso interdisciplinar por parte dos profissionais envolvidos, objeto de constante reflexão e, em permanente, reconstrução.

O PPP foi construído coletivamente em fevereiro na Semana Pedagógica e nos momentos das coordenações pedagógicas, com a participação da vice-presidente da Instituição, da diretora pedagógica, da coordenadora pedagógica, das professoras, monitoras e nutricionista. Um dos temas trabalhados com a equipe foi em como desenvolver o trabalho pedagógico com as crianças e as habilidades na Educação Infantil, bem como: o acolhimento, as brincadeiras, o conhecimento, a metodologia e a dinâmica dos centros escolares.

Nas coordenações pedagógicas coletivas realizadas com as professoras, semanalmente, abordamos diversos temas que são relevantes para compor o PPP da escola e executá-lo com eficiência, bem como:

- Informações sobre os projetos da Educação Infantil da Secretaria de Educação: XII Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”; Alimentação na Educação Infantil e O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças.
- Informações acerca de outros projetos pedagógicos a serem desenvolvidos em 2024: Nome das Turmas, Pequenos Grandes Autores, Corpo e Diversidade, Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana do Brincar e Dia Distrital da Educação Infantil.
- Troca de experiências entre as professoras, relacionadas a semana de adaptação e acolhimento às crianças.
- Planejamento sobre a busca e solução de conflitos na escola, para trabalharmos com as crianças e sugestões de brincadeiras.
- Responsabilidade profissional, comprometimento e missão na Educação Infantil.

- Reforço das atribuições das professoras e das monitoras de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da SEEDF.

Com o Projeto Político-Pedagógico temos a possibilidade constante de autoavaliação, pois a reflexão se faz constante no decorrer do processo, pois evidencia a concepção de gestão democrática, vivenciada na participação e comprometimento dos atores do contexto escolar. O importante é que tudo deve ser sempre compartilhado, e assim o PPP torna-se de fato um documento que identifica a nossa escola, como: democrática, solidária, que respeita e valoriza as diferenças e as especificidades no aprender de cada criança, que estimula a presença e a participação dos pais e da comunidade na sua reconstrução.

A comunidade escolar teve a sua participação no dia da Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar, no 20/03/24, onde estavam presentes a Vice-presidente da instituição, a coordenadora pedagógica e professoras, para escutarem as diversas questões apresentadas pelas famílias. Após a discussão em grupo, cada responsável pela criança, apresentou por escrito em uma ficha individual a escola que temos, a escola que queremos, bem como elogios, e pregaram na cartolina/ e ou no quadro de giz, de acordo com os relatos abaixo:

- “Uma escola com maior inclusão nas atividades de desenvolvimento aos aspectos linguísticos e interpretativos”.
- “Uma escola com mais profissionais para auxiliar mais nossas crianças”.
- “Para a gente, pais, só temos que agradecer, pois minha filha já aprendeu bastante e está aprendendo cada dia mais. Por isso a gente só agradece! ”
- “A escola que desejo é uma escola com mais inclusão e mais apoio para as professoras em sala de aula”.
- “Inclusão/ acolhimento: necessário e crucial o acolhimento e a inclusão em sala de aula. Trabalhar o certo e errado, e principalmente o respeito ao próximo”.
- “O Pequeno Polegar é uma instituição incrível, com profissionais capacitados. Meu único desejo, é quando precisar de algum cuidado pontual, terem mais atenção, como por exemplo a criança com brotoeja ficar muito tempo suado”.

- “Gostaria de mais participação entre os pais e a escola, festinhas para as crianças, etc”.
- “Uma escola que respeite o próximo e tenha um bom ensino”.
- “Dou graças à Deus todos os dias por estarmos na escola que quero, acolhedora, amorosa e cheio de princípios. Uma ótima escola para o crescimento e desenvolvimento em todos os sentidos. Somente gratidão! ”
- “Crianças felizes, educadas e que respeitem as diferenças uns dos outros. Que gostam de compartilhar e brincar em paz uns com os outros”.
- “Agradeço o carinho e atenção pelo o tratado com a minha família/ filha”.
- “Uma escola cheia de amor e com professores bem calmos, pois sei que não é fácil lidar com criança”.
- “Tenho só que agradecer por tudo! ”
- “Uma escola acolhedora e transparente”.
- “Uma escola cheia de amor e aprendizado”.
- “O Pequeno Polegar é excelente na atenção aos pais das crianças”.
- “Queremos uma escola do amor, cuidadosa e respeitosa. Gratidão por todo carinho e cuidado com a minha filha”.
- “Estou grata pela colaboração e ajuda com as criança, carinho e atenção”.
- “A escola que quero é a Casa do Pequeno Polegar”.
- “Eu gostaria que tivesse aulas de natação”.
- “Gostaria que fosse promovido mais dias de interação com toda família”.
- “A escola que quero tem que ser totalmente inclusiva”.
- “Escola com mais monitoras para olharem nossas crianças”.
- “Mais oportunidade de ficar por mais anos, ou até o início do 1º ano. Essa escola é muito boa! ”
- “Que seja uma boa escola, com uma boa educação e cada dia melhor! ”
- “Essa escola para mim é ótima! Sem reclamar! Que cada dia melhora mais e mais. Minha filha é bem acolhida. Só gratidão! Que não falte o alimento para todos! ”
- “A creche está de parabéns! Minha filha chega todos os dias em casa só falando bem do Polegar. Grata por tudo! ”

- “Estou contente com o trabalho realizado pela escola”.
- “Desejo que seja uma experiência incrível, que tenha muitas brincadeiras educacionais para o desenvolvimento da criança. Agradeço pelos cuidados, carinho e brincadeiras. No momento está ótimo tudo que a escola tem proporcionado”.
- “O Pequeno Polegar é uma escola com afeto, atenção e amor”.
- “Agradeço as professoras pelo cuidado e atenção com o meu filho. Gosto muito do jeito que trabalham e meu filho se desenvolveu muito”.
- “A escola é muito boa e receptiva quando precisamos. Os profissionais são atenciosos com nossas crianças. Adoramos receber quinzenalmente as fotos das atividades. A alimentação é ótima e meu neném ama ir à escola”.
- “Eu tenho só elogios! Segundo ano do meu filho e sempre amei tudo. Sugestão: aula de capoeira”.
- “Queremos uma escola com segurança, respeito e muita educação para as crianças. Dessa forma o mundo ficará bem melhor com a convivência no dia a dia”.
- “Um lugar também para chamar de lar, sem preconceitos e com muito respeito”.
- “A escola que queremos é aquela que acolha cada ser humano; que seja um espaço instigante; que ofereça possibilidades investigativas e relações distintas; que garanta afeto e segurança emocional”.
- “Meu filho adora a turma nova dele, todos os dias chega cantando uma música que aprendeu. Ontem chegou com uma fita verde no braço todo feliz, que a professora deu a ele. Portanto, se ele está feliz, eu também fico feliz! ”
- “O Pequeno Polegar está de parabéns com tudo que está fazendo com nossas crianças. Só tenho a agradecer! ”
- “Gratidão por todo amor e cuidado com minha pequena, pela atenção e cuidado com a alimentação, e toda autonomia que ela tem ganhado”.
- “Gratidão professoras do Maternal 2D Sol! As creches precisam de mais pessoas, assim como vocês, trabalhando sempre por amor. Muito obrigada, a toda equipe do Pequeno Polegar! ”
- “Uma escola onde possa ter judô, futebol, ballet, brinquedos novos e aulas de línguas! ”

- “Desejo uma escola com recursos para dar suporte tanto para nossos alunos, quanto para os nossos professores”.

“A escola que temos” e a “escola que queremos”

Quanto as crianças, participam de forma ativa, manifestando seus interesses durante a escuta sensível que é realizada comumente, dia a dia pelas professoras, manifestando desejos relativos ao que querem na sua escola e na comunidade. Um momento de grande escuta às crianças ocorre durante o desenvolvimento inicial do Projeto da XII Plenarilha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Ainda, relataram que na escola elas gostam de: brincar no centro da leitura e olhar os livros, brincar no parque de areia fazendo castelo, brincar de boneca, brincar de correr e jogar bola na área verde, de arrumar a casinha do centro do lar, brincar na construção com brinquedo de encaixe, comer a carne no almoço, lanche no Polegar, comer frutas, brincar de balançar no balanço com areia no chão, sentar à mesa para desenhar, pintar com lápis colorido, ficar na Casa do Pequeno Polegar, aula de capoeira, brincar na brinquedoteca, brincar de carrinho na sala de aula e no berçário, brincar no parque gramado novo, brincar com massinha, brincar de avião, brincar com as panelinhas e tomar banho.

Por fim, destacaram que gostariam que tivesse na escola piscina, uma casa rosa com brinquedos rosa, boneca Moana grande, boneca Barbie, Huck, música, princesas, dinossauro, Batman, Homem Aranha, boneca Ariel, geladeira na cor laranja.



Semana Pedagógica: de 07 a 16/02/24

Responsáveis pela formação: Júlia Passarinho – Vice-presidente

Adilza Helena – Coordenadora Pedagógica



Coordenação Pedagógica: momento de estudo e de formação da equipe



Participação da Comunidade Escolar na construção do PPP – 20/03/2024



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Casa do Pequeno Polegar (CPP) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada oficialmente aos quinze dias do mês de setembro de 1967 pela D. Ruth Passarinho, numa casa de madeira e atendendo inicialmente, poucas crianças devido a parca estrutura, com o objetivo inicial de abrigar filhos sadios de pais tuberculosos, para que estes pequenos não viessem a se contaminar, cumprindo a promessa de ajudar os doentes e proteger as crianças da tuberculose.

Em consonância com a Declaração dos Direitos da Criança, de 1959, a Casa do Pequeno Polegar, inicialmente orfanato ofereceu aos Polegares toda assistência social necessária, inclusive “recreação, alimentação e assistência médicas adequadas” (Declaração dos Direitos da Criança, 1959).

Tendo em vista o bom funcionamento da CPP em seu quesito organizacional, foi criado em 27 de setembro do mesmo ano o primeiro Estatuto, que dispunha no seu artigo 1º finalidades da CPP, como: “assistir às crianças reconhecidamente pobres, dando preferência aos filhos sadios de pais tuberculosos.

Em 1969, a Novacap concedeu um terreno para a Casa do Pequeno Polegar, não obstante, um ano depois, em 1971, a casa de madeira que acolhia as crianças pegou fogo. No entanto, Ruth, guerreira como sempre se mostrou, não abaixou a cabeça e pôs-se prontamente disposta a lutar em prol da construção definitiva da instituição. Enquanto lutava para conquistar materiais para a obra, as crianças foram acolhidas na Igrejinha bom Jesus, na L2 Sul, com o apoio do Padre. E lá ficaram enquanto a construção de alvenaria erguia-se no Lago Sul, que é, atualmente, área nobre de Brasília.

Com muito suor, dedicação, amor e participação, sobretudo com o coração de mãe de Ruth Passarinho, a nova sede da Casa do Pequeno Polegar foi inaugurada em 1972, acomodando os pequeninos na nova casa com todos os recursos que tanto lutara para conquistar.

A Organização das Nações Unidas, na tentativa de trazer visibilidade aos direitos e garantias fundamentais da criança, (direitos e garantias que a Casa do Pequeno Polegar já oferecia, como forma de amor, antes mesmo da prescrição legal) estabeleceu o ano de 1979

como o Ano Internacional da Criança. Neste mesmo ano, o Código de Menores adotou medidas de proteção do “menor em situação irregular”, e abrangia as questões de abandono, falta de assistência e representação legal, infração e desvios de conduta.

Assim, com a ajuda das mais diversas partes, especialmente de sócios, a instituição se mantinha firme e procurando trazer o melhor para as crianças que lá ficavam, e que, muitas vezes, tornavam-se órfãs de pais e mães, sendo mantidos na instituição, recebendo todo o amparo, aconchego e colo dos funcionários da Casa.

Como boa guerreira, Ruth permaneceu firme, mantendo a instituição de pé até perder sua saúde, em 1986, quando acometida por um câncer no cérebro. A CPP recebeu uma carta de Ruth renunciando à presidência devido à sua internação para o tratamento. Ficando, assim, a presidência no comando de sua vice, Zely Ornelas. Ruth foi submetida a uma cirurgia que retirou quase a totalidade do tumor, mas apesar de sua luta incessante e do profissionalismo da equipe médica, do tratamento esperançoso e da radioterapia, não resistiu e veio a falecer em agosto do ano seguinte. Ela, que tanto amava Brasília com todos os seus encantos, não tivera tempo de vê-la tornar-se Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, pois morrera 4 meses antes.

Anos após a morte de Ruth, em 1990, lançou-se o Estatuto da Criança e do Adolescente; e, por questões que passaram a ser de natureza legal, o então abrigo passou a funcionar como creche, atendendo as crianças em período integral e levando-as de volta para casa no final do dia.

Além de seu caráter assistencialista, a CPP era, e ainda é, vista por funcionários, polegares e ex-polegares, além de todos que fizeram parte dessa história, como um lar familiar, que traz consigo um caráter bem além daquele que a legislação e/ou estatutos podem dispor; traz consigo os melhores sentimentos de união, respeito e amor.

(Livro: Casa do Pequeno Polegar: Uma vida, muitas histórias. 2017- Pg. 33)

Considerações:

Ruth Passarinho foi casada com o Ex.^o Ministro da Educação Jarbas Passarinho, tiveram 5 filhos e sempre contava com o apoio do seu esposo para presidir a Obra. As suas 3 filhas (Júlia Passarinho, Angélica Passarinho e Eleonora Passarinho) passaram a fazer parte da

diretoria voluntária, alguns anos depois, após o falecimento da mãe. Jarbas Passarinho, era Presidente de Honra do Conselho Consultivo da Casa do Pequeno Polegar e faleceu em 5 de junho de 2016, aos 96 anos, em Brasília, em decorrência de problemas de saúde devido à idade avançada.

A Casa do Pequeno Polegar foi criada há 57 anos, sendo que há 38 anos exerceu suas atividades nesta capital em convênio com a Fundação do Serviço Social (atual SEDEST – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda). Atualmente, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) atendemos 226 (duzentas e vinte e seis) crianças, na faixa etária de 1(um) a 3 (três) anos, em atendimento à Educação Infantil (primeira etapa da Educação Básica), promovendo o desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais. Nossos usuários são provenientes, em sua grande maioria, do Paranoá, São Sebastião e tem renda familiar de até 1(um) salário mínimo “per capita”.

Nossa Diretoria orgulha-se de poder oferecer aos “Polegares” saúde, educação, lazer, alimentação, recreação, enfim um atendimento mais completo possível, realizado com muito carinho, pois nossa missão é, para nós, uma “herança de amor”.

Destacamos que em dezembro de 2016, o ex Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, assinou o Marco Regulatório do Terceiro Setor que beneficia as creches, tendo como objetivo criar normas e facilitar a implementação de parcerias entre o Governo e organizações da sociedade civil- creches, centros de convivências e unidades de acolhimento.

O decreto regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública e as organizações da sociedade civil em todo o país. O Chamado Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, trouxe uma série de mudanças para a formalização de parcerias entre as organizações da sociedade civil e a Administração Pública. Assim, uma análise mais criteriosa da norma pode proporcionar um melhor entendimento de como se dará legal, formal e operacionalmente, tal relação contratual, que já sofreu algumas alterações em dezembro de 2015 por meio da Lei 13.204/2015. Também deve ser considerada a Portaria MJ nº 362/2016, que considerou as alterações trazidas pela Lei nº 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), entre as quais a revogação da Lei nº 91, de 1935,

que tratava do título de Utilidade Pública Federal (UPF). Com a mudança, o título de UPF deixa de existir.

Dados importantes:

PORTARIA Nº 231, de 19 de julho de 2006 – A SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo nº81 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº22 SE, de 29 de janeiro de 2001, e tendo em vista o disposto no Parecer nº100/2006 do Conselho de Educação do Distrito Federal e ainda, o que consta do Processo nº 030.000.691/2006 resolve, credenciar por 5 (cinco), a Casa do Pequeno Polegar.

PORTARIA Nº 173, de 19 de julho de 2013 – O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº96/2013-CEDF, de 28 de maio de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda o que consta no Processonº410.000184/2011, resolve: Recredenciar, a contar de 20 e julho de 2011 até 31 de dezembro de 2020, a Casa do Pequeno Polegar.

ATESTADO QUALIDADE EFICIÊNCIA DO TRABALHO DESENVOLVIDO, de 16 de julho de 2018 – A SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE, juntamente ao Conselho Tutelar do Lago Sul, encarregado de zelar pelos direitos da criança e do adolescente, no exercício da competência prevista no art. 90, §3º, inciso II da Lei 8.069/90 – ECA, atesta a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido pela Casa do Pequeno Polegar.



Inauguração da Casa do Pequeno Polegar- 1967



D. Ruth Passarinho e Jarbas Passarinho

D. Ruth Passarinho, esposa do ex-senador Jarbas Passarinho, advogada, presidente da Casa do Pequeno Polegar, uma das mais antigas entidades beneficentes do Distrito Federal. Ruth faleceu no dia 5 de agosto de 1987 aos 62 anos, em Brasília. Jarbas Passarinho faleceu em junho de 2016 aos 96 anos.

GALERIA DE EX- PRESIDENTES DA CASA DO PEQUENO POLEGAR



Ruth Passarinho



Zely Ornelas



Júlia Passarinho



Maria Helena Brayer



Angélica Passarinho

ATUAL PRESIDENTE DA CASA DO PEQUENO POLEGAR



Marina Abdo

Espaço Físico da Instituição:

Espaço Físico	Quantidade
Direção/Secretaria	01
Sala de professor	01
Sala de aula (separadas dos dormitórios)	05
Sala de aula e dormitório	05
Dormitórios	05
Sala de reunião (Espaço Ruth Passarinho)	01
Sala de música/ brinquedoteca	01
Sala de coordenação pedagógica	01
Sala de professor	01
Sala de atendimento psicológico	01
Sala de informática	01
Sala de TV/ escalada	01
Sala de costura/Ateliê	01
Bazar	01
Almoxarifado	01
Lactário	01
Cozinha	01
Refeitório	03
Lavanderia	01
Consultório odontológico	01
Campinho de futebol/ Área Verde	01
Despensa	01
Depósito	01
Parques	05
Horta	01
Banheiros	08
TOTAL	53

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

Parceiros voluntários	Nome	Quantidade
Presidente	Marina Abdo	01
Vice-Presidente	Júlia Passarinho	01
Diretor Financeiro	Cheila Bezerra	01
Vice Diretor Financeiro	José Mares Guia	01
Diretor Administrativo	Olivaldo Rezende	01
Vice Diretor Administrativo	Ana Maria Santos	01
Diretor de Assistência a Criança	Ruth Passarinho	01
Vice Diretor de Assistência a Criança	Cenira Belo Buffon	01
Diretor de Promoções	Mauro Jorge	01
Vice Diretor de Promoções	Lúcia Eugênia	01
Costureiras/ Artesanato	Altina, Janice, Liege e Marina	04
Atividades pedagógicas	*Colégio Indi Bibia	01
Total	-	15

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Casa do Pequeno Polegar, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, além de proporcionar à criança o bem estar necessário ao seu desenvolvimento físico, emocional, afetivo, cognitivo, linguístico e social, ampliando suas experiências e estimulando o seu interesse, despertando suas competências básicas respaldadas no processo do desenvolvimento do ser humano, da natureza e da sociedade. É importante destacar que, a Casa do Pequeno Polegar situa-se numa área nobre e privilegiada do DF, o Lago Sul. Entretanto, tem como objetivo atender às crianças de famílias trabalhadoras desta região, mas que residem nas regiões circunvizinhas (Itapuã, Paranoá e São Sebastião). Apesar de não se situar nas regiões administrativas aonde residem seus usuários, a Casa do Pequeno Polegar sempre esteve articulada com os diversos órgãos e parceiros destas regiões tais como: Conselhos Tutelares, Centros de Saúde, Corpo de Bombeiro Militar, Fóruns, HRP (Hospital Regional do Paranoá), etc.

No que se refere à comunidade escolar, apresenta uma certa carência econômica e demonstra vivenciar vários problemas sociais o que acaba interferindo no desenvolvimento social, emocional, econômico e cultural das crianças. Muitas famílias trabalham também aos finais de semana e passam pouco tempo com seus filhos. Diante desta realidade, a maioria dos pais não tem a oportunidade em proporcionar momentos de cultura e lazer aos seus filhos. Com isso, a Equipe Pedagógica da escola busca oferecer esses momentos promovendo passeios em clubes, teatros, cinemas, exposições, parques da comunidade, Jardim Zoológico, Jardim Botânico, Pontos Turísticos de Brasília e outros.

Ressaltamos ainda, que a nossa instituição sempre teve uma baixíssima rotatividade de usuários, o que comprova a satisfação destes com o trabalho que é oferecido.

Nossa Diretoria orgulha-se de poder oferecer aos “Polegares” saúde, educação, alimentação, recreação, enfim um atendimento global, realizado com muito carinho, pois nossa missão é, para nós, uma “herança de amor”.

Assim sendo, reafirmamos que a parceria com a SEEDF é fundamental para que a Casa do Pequeno Polegar possa continuar oferecendo tal atendimento.

Critérios de acesso ao usuário

A Casa do Pequeno Polegar oferece:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e atendimento educacional gratuito a todos os seus alunos, vedada à cobrança de qualquer tipo de taxa de matrícula, custeio de material didático, material escolar, uniforme ou vendas de rifas, bingos e/ou pagamentos de taxas de qualquer natureza.
- Igualdade de condições para acesso e permanência a todos os seus alunos conforme critérios objetivos e transparentes, condizentes com os adotados pela rede pública, inclusive a proximidade da escola, sem prejuízo de outros critérios considerados pertinentes.
- Atendimento às crianças sem distinção. Assim a Instituição preza pelo cuidado com as crianças que apresentam necessidades específicas, carecendo de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa.
- A nossa perspectiva de educação inclusiva está de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil englobando o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnicos-raciais, gêneros, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações. Assim, conhecemos, respeitamos e acolhemos a diversidade, entendemos que, de fato, todas as pessoas são diferentes.

A inscrição, a classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vagas e o encaminhamento das crianças a serem matriculadas em instituições parceiras são procedimentos de responsabilidade da UNIPLAT (Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Casa do Pequeno Polegar compromete-se a atender, exclusivamente, às crianças encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação /Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação/Unidade Regional de Planejamento Educacional, de acordo com a meta pactuada, observando a enturmação aprovada no Plano de Trabalho.

As faltas injustificadas das crianças, independentemente do número, devem ser objeto de contato da direção pedagógica da unidade educacional com as famílias e/ou responsáveis. Depois de esgotados os esforços para a reinserção da criança infrequente

nas atividades educacionais, fica autorizada a matrícula de outra criança na vacância. O quantitativo de faltas que ocasionará o desligamento está previsto na Estratégia de Matrícula em vigor.

A cada ano, procuramos atender da melhor maneira nossos alunos e suas famílias, porém, na medida do possível, gostaríamos de melhorar o nosso atendimento nos seguintes aspectos:

- Na ampliação do espaço físico para as apresentações das crianças e para o acolhimento das famílias nas reuniões de pais.
- Pintura do piso, das pilastras, dos armários e da escola em geral com cores alegres.
- Parquinhos mais equipados com novos brinquedos e pisos de emborrachados.

Realidade da nossa comunidade escolar:

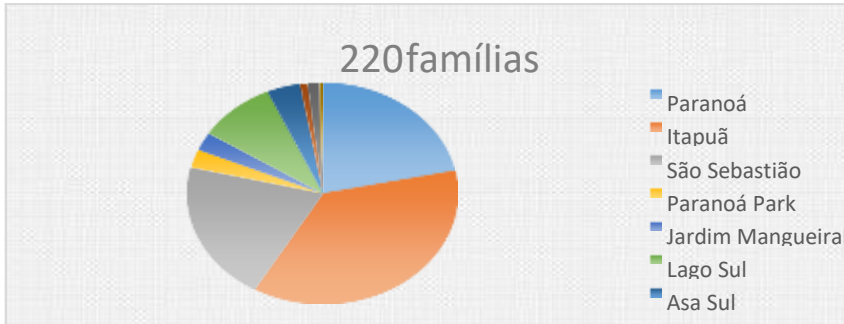
1 – Aspectos econômicos, cultural e social:



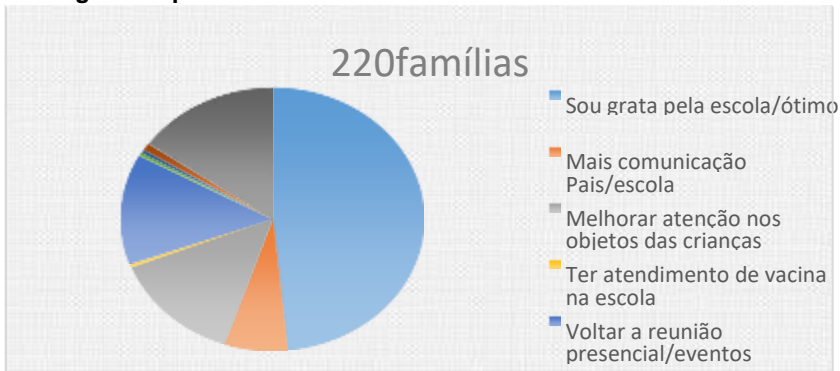
2- Grau de escolaridade:



3- Local de residência:



4- Sugestões para melhorias da Escola:



5 – Gênero



5. FUNÇÃO SOCIAL

A Casa do Pequeno Polegar tem como missão oferecer Educação Infantil- primeira etapa da Educação Básica, para 226 (duzentas e vinte e seis) crianças na faixa etária de 1(um) a 3 (três) anos de idade, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, atuando de forma solidária e efetivamente para o desenvolvimento integral da pessoa humana e, por sua vez, da sociedade, por meio da geração e comunhão do saber, comprometida com a qualidade e os valores éticos, na busca da verdade, oferecendo um ensino de qualidade para que tenham uma participação crítica, interativa e afetiva dentro da nossa sociedade. Assim, temos como referencial do trabalho pedagógico o Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil da SEEDF (2018). O Currículo intenta responder o que compreendemos e quais são nossas concepções de criança e de infância, do brincar e interagir, do cuidar e educar, dos adultos, dos materiais, ambientes e tempos.

Desta maneira promovemos o desenvolvimento integral das crianças garantindo a elas o conhecimento e a aprendizagem por meio dos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Destacamos que a criança é um sujeito social que está sempre em busca da descoberta, aprendendo coisas novas e em fase de investigação do meio em que vive, interagindo com outros sujeitos e com o seu ambiente, e assim aprendendo sobre si mesma e sobre o mundo.

Os direitos das crianças também são garantidos pela qualidade do nosso atendimento, bem como o acolhimento às crianças e a oferta de experiências diversificadas que contemplam o desenvolvimento e a formação integral dos bebês e das crianças pequenas. O espaço físico é acolhedor onde a criança tem contato com brinquedos variados, jogos e materiais diversificados. A equipe pedagógica promove atividades desafiadoras, atividades em que as crianças desenvolvem a autonomia, atividades de livre expressão artística e dramática, exploração dos centros de atividades em sala de aula (dramatização, construção, casinha, artes e jogos), exploração do espaço físico e atividades extraclases (aula de música, capoeira, apresentação teatral e brinquedoteca).

Criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, nas relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p. 12)

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Casa do Pequeno Polegar acredita que apostar na primeira infância é essencial para formar adultos preparados para lidar com os desafios do cotidiano. Temos o compromisso de atender, proteger e escolarizar crianças em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes das áreas administrativas do Itapuã, Paranoá e São Sebastião do Distrito Federal.

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. Ainda, garantimos a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; visitação às exposições locais (XI Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” e Expo Polegar); realização de trabalhos voluntários, conforme os eixos de interesses apresentados; realização de reunião de pais; atendimento individualizado pela direção e coordenação; convites para participarem das lives/ webinar promovidos pela SEEDF ou pela instituição; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionamos uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola fundamenta sua prática pedagógica nos princípios éticos, estéticos e políticos, dos quais emergem os direitos dos bebês e das crianças bem pequenas, destacando:

- Respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerando-as nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social ao pensamento, à ética e à estética.
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas diversas práticas sociais, sem discriminação alguma.
- O atendimento aos cuidados associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.
- Autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao ser humano, que contribuirão para a formação de um ser humano capaz de mudar a situação em que se encontra e transformar a sua realidade para melhor.
- Políticas de Direitos e Deveres de Cidadania, garantindo em sua integridade o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, assegurados por lei a toda criança brasileira, respeitando o direito de toda criança de ser bem tratada e assistida em suas necessidades. Além de desenvolver o senso crítico na busca de justiça, de igualdade e da equidade.
- Princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, capacitando os alunos para viverem de forma harmônica respeitando as diferenças de culturas e valorizando-as igualmente, e estimulando a capacidade de novas descobertas e criações.

Baseados nestes princípios, a Escola cria sua proposta dentro de uma relação indissociável entre conhecimento, linguagem e sentimentos, estabelecendo o diálogo nas múltiplas linguagens verbais e não verbais, como forma efetiva de educar, ensinar e aprender, considerando sempre

a experiência de vida e os valores de cada criança. As atividades vivenciais, destacam-se nos seguintes projetos: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças/ Semana do Brincar; Dia Distrital da Educação Infantil; Semana da Criança; Horta (plantação, cultivo e consumo); Musicalização e Capoeira.

Buscamos sempre parcerias com toda a comunidade escolar e outros que possam contribuir, a fim de garantir às nossas crianças a criação de condições favoráveis à formação de indivíduos plenamente desenvolvidos e preparados para o exercício da cidadania e interessados no processo do desenvolvimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Para obtermos sucesso, especialmente no que se refere ao prosseguimento da vida escolar das crianças, trabalhamos dentro da proposta de ensino e aprendizagem do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil da SEEDF, dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional lei nº 9394/96. De acordo com essa mesma lei, incluímos e interagimos a criança com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil, possibilitando-a a desenvolver suas competências, ultrapassar os limites de sua situação, propiciando-lhes suportes especiais que estejam ao nosso alcance para que vençam suas limitações.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando a demanda reprimida existente, a SEEDF estabelece parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, por meio de Termos de Colaboração, para atendimento da oferta de Educação Infantil gratuita a crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso (creche).

Assim, temos como metas da Casa do Pequeno Polegar:

- Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecidos na Proposta de Plano de Trabalho da Casa do Pequeno Polegar, em jornada de tempo integral 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físicos, psicológicos, linguísticos, intelectuais e sociais.
- Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da Casa do Pequeno Polegar, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais.
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.
- Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar, ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem.
- Servir 5 (cinco) refeições diárias, variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).
- Utilizar os recursos financeiros repassados pela SEEDF, em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oferecer atendimento educacional a 226 (duzentas e vinte e seis) crianças, entre 1(um) a 3 (três) anos de idade, no período integral, de 07h30min às17h30min, atuando de forma solidária e efetivamente para o desenvolvimento integral da pessoa humana, oferecendo um ensino de qualidade para que tenham uma participação crítica, interativa e afetiva dentro da nossa sociedade, instigando a criança a conhecer o mundo, ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização.

Objetivos específicos:

A Casa do Pequeno Polegar tem como objetivos institucionais:

- Ofertar a Educação Infantil, direito humano e social de todas as crianças de 1(um) a 3(três) anos, sem distinção decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), etnia, religião, nacionalidade, sexo, deficiência física ou mental ou classe social. A oferta também não está atrelada ao nível de instrução, religião, opinião política ou orientação sexual das famílias e/ou responsáveis.
- Promover o eixo integrador da Educação Infantil “cuidar e educar, brincar e interagir”, considerando o desenvolvimento integral da criança.
- Proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro.
- Assegurar a criança o direito de viver experiências prazerosas na escola.
- Estimular a formação de hábitos e atitudes sociais visando a convivência saudável no seio familiar, na Escola e na comunidade da qual faz parte.
- Aperfeiçoar contínua e sistematicamente o quadro de professores e funcionários, visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados e maior qualificação nas inter-relações dentro da escola.
- Elaborar e desenvolver projetos tanto acadêmicos como sociais.

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

- Oferecer ensino de excelência na educação infantil com base na formação escolar das crianças atendidas.
- Proporcionar condições de ensino e aprendizagem que tornem as crianças da Casa do Pequeno Polegar pessoas mais conscientes das suas possibilidades humanas, mais competentes e felizes.
- Proporcionar ambiente de convivência de valores éticos, políticos, religiosos e cívicos que contribua para a formação de pessoas e de sua autorrealização, e participem construtivamente da sociedade.
- Favorecer o desenvolvimento global do educando, respeitando as individualidades dos mesmos.
- Garantir a todas as crianças a execução do Estatuto da Criança e do Adolescente em seu favor.
- Preservar a integridade física, mental, emocional e intelectual das crianças da instituição.
- Promover o aperfeiçoamento dos professores por meio das coordenações coletivas e apoiar os mesmos, diretamente em sala de aula sempre que houver necessidade.
- Elaborar e desenvolver projetos, junto com o professor, visando o bem-estar e a evolução das crianças, elaborar temas para os projetos, juntamente com o professor, e dar prosseguimento.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”.

Conforme o artigo 5º das DCNEIs 2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), por ser a primeira etapa da Educação Básica, é ofertada em Creche e Pré-escola em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Constituem-se em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 1 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial.

Em seu artigo 8º, as DCNEIs ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Na Casa do Pequeno Polegar asseguramos os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Para tanto, cabe ao professor como organizador do espaço social, propor em seus planejamentos atividades que contemplem brinquedos de construção, brincadeiras livres e dirigidas, brinquedos e brincadeiras de faz de conta, brincadeiras tradicionais, brincadeiras individuais e coletivas, permitindo que a criança se sinta segura para escolher a forma de participar.

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam:

- I) Educação para a Diversidade.

- II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2018).

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento. Essencialmente, essas teorias entendem que cada ser humano é diferente, portanto, segue caminhos diversos para aprender e desenvolver-se. Assim, estruturar um currículo sobre essas bases implica lançar mão de práticas pedagógicas inovadoras e abertas, que proporcionem as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano e, no que diz respeito à primeira infância, que proponham ações educativas com intencionalidade a fim de fomentar o desenvolvimento da criatividade, da colaboração intra e intergeracional, da imaginação e da participação, enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil (BRASIL, 2010a).

(Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018)

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A Pedagogia Histórico-Crítica, teoria criada pelo pedagogo e filósofo brasileiro Dermeval Saviani, a partir da década de 1980, tem como foco a transmissão de conteúdos científicos, prezando pelo acesso aos conhecimentos e sua compreensão por parte do estudante para que este seja inclusive capaz de transformar a sociedade. A infância é compreendida como um fenômeno social, tomada como sujeito, histórico, situado, contextualizado, temporalizado. Portanto, uma construção histórico-social, que acontece por meio das atividades lúdicas, sendo importante para a saúde mental, pois envolve o exercício da relação afetiva com o mundo, com pessoas e com objetos, favorecendo prazer e esforço espontâneo.

As atividades desenvolvidas com as nossas crianças se dão por meio de vivências prazerosas tais como:

- Estimulação da fala, da escuta e da comunicação, bem como o emprego adequado dos recursos da linguagem, por meio de jogos de desafios e de descobertas, brincadeiras de faz de conta, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras espontâneas, manifestação da expressão artística, construção de brinquedos recicláveis que viram histórias, produção de livros infantis e aulas de música.
- Expressão corporal: representação do mundo exteriorizadas pela expressão corporal que o ser humano produz no decorrer da história, dentre as quais pode-se destacar: jogos, danças, capoeira, exploração dos brinquedos do parque.
- Conceitos matemáticos: desenvolvimento de situações problema de forma lúdica, blocos de construção, brinquedos de desmontar, túnel para atravessar, cavalo de pau, carrinhos, brinquedos de puxar trabalhando noções de empurrar carrinhos para frente, para trás, passar por baixo de uma 'ponte', por cima, alinhar todos ao lado de uma caixa, dentro, fora, etc.
- Projeto horta e plantas da escola: cultivo de uma pequena horta, para uma atividade em ciências. Trabalhamos conceitos relacionados ao ciclo natural da vida no âmbito da percepção da realidade ambiental.
- Passeios no interior da escola onde observam o meio ambiente e fazem novas descobertas e passeios promovidos pela escola (cinema, teatro, exposições, parques, pontos turísticos). Todas

essas atividades permitem as crianças a assimilarem os conteúdos de forma lúdica, prazerosa e a participarem da sociedade de forma crítica.

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Na área da educação, podemos encontrar várias abordagens sobre o desenvolvimento humano: uma delas conta com as pesquisas e conhecimentos do teórico Lev Vygotsky, que desenvolveu seus estudos por meio de análises sócio-históricas e histórica-culturais. Sua contribuição para com a evolução humana ainda é muito utilizada como referência na base estrutural da educação, pois ele discute como nós, seres humanos, adquirimos conhecimentos desde o início de nossas vidas. No primeiro momento a criança realiza ações que já conhece com o objeto: chacoalha, bate, coloca na boca. Depois, passa a se apropriar da função do objeto, a partir da orientação e instrução do adulto, imitando apenas o uso aprendido (pentear o próprio cabelo). Num terceiro momento ela passa a fazer o uso livre deste objeto utilizando a ação social em situações sociais (faz de conta...). O professor deve mediar a apropriação da criança apresentado os objetos e instruindo seus usos sociais.

As práticas pedagógicas são sempre pautadas e realizadas de acordo o Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil (2018). Esse Currículo intenta responder o que compreendemos e quais são nossas concepções de criança e de infância, do brincar e interagir, do cuidar e educar, dos adultos, dos materiais, ambientes e tempos. Têm como missão concreta criar corpo e significado nas ações cotidianas desenvolvidas em cada uma de nossas instituições de educação.

A partir da 2ª Edição do Currículo em Movimento da Educação infantil a abordagem passou a ser vista por meio dos Campos de Experiências, que se descrevem como a experiência viva da criança, enquanto protagonista de seu próprio desenvolvimento, ou seja, ela realiza em um determinado espaço sua aprendizagem. Assim suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Dos direitos de aprendizagem e de desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

1. O eu, o outro e o nós:

- Cuidar de si, bem como: lavar as mãos, alimentar-se com independência, ir ao banheiro, escovar os dentes, vestir-se, calçar os sapatos, guardar e cuidar dos seus pertences (mochila, garrafinha de água, agenda, roupas, toalhas...);
- Cuidar dos outros e preservar o meio ambiente: plantar e cuidar da horta, ajudar na organização do espaço escolar, ajudar a guardar os brinquedos após o uso, participar da coleta de lixo seletivo;
- Desenvolver autonomia, reciprocidade, interdependência com o meio;
- Conhecer outros grupos sociais e culturais: realização de passeios extraclases, visitaçõa a exposições, teatros, cinemas, parques da comunidade.

2. Corpo, gestos e movimentos:

- Brincar utilizando a cultura corporal e do movimento;
- Explorar movimentos, gestos, olhares, sons, mímicas, danças, brincadeiras, contaçãõ de histórias, descobrindo modos de ocupaçãõ e uso dos espaçõs;
- Conhecer outras brincadeiras antigas e cantigas de rodas;
- Participar das aulas de capoeiras ofertadas para as turmas do maternal I e II.
- Participar de brincadeiras que contemplam a imaginaçãõ, a experimentaçãõ e a descoberta visando o desenvolvimento integral da criançã;
- Participar das atividades lúdicas, bem como dos jogos simbólicos, das brincadeiras livres, das brincadeiras de rodas e gincanas.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, enrolar, amassar, alinhar, modelar e picotar.

3. Traços, sons, cores e formas:

- Apreciar e produzir desenho, pintura, escultura, música e literatura;
- Sentir texturas, criar misturas, colecionar coisas;
- Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos);
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros;

- Explorar formas, cores, sabores, aromas, sons;
- Experimentar equipamentos eletrônicos;
- Separar tampinhas de acordo com tamanhos e cores.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Produzir e acolher mensagens: orais, gestuais, corporais, musicais e plásticas;
- Explorar maneiras de falar e de diversas escritas expressas por meio de sinais e desenhos.
- Criar histórias e ilustrar seu próprio livro;
- Criar livros coletivos explorando diversos temas;
- Ouvir, apreciar e produzir poesias, músicas, paródias, contos, parlendas.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa);
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos expressando clareza de pensamentos.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Explorar a curiosidade, o interesse e o prazer nas descobertas de si e do mundo;
- Brincar com materiais e elementos da natureza (água, gravetos, terra, areia, folhas, pedrinhas, carvão);
- Observar, manipular objetos, investigar, explorar o seu entorno, levantar hipóteses;
- Perceber os elementos e características do dia e da noite, com presença e ausência de luz;
- Observar os elementos naturais e todo o ambiente que o cercam.
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (mudanças de tempo);
- Observar o dia, o clima e o tempo e desenhar no calendário mensal que é explorado no momento inicial da roda de conversa;
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Organizar progressivamente brinquedos e outros materiais, comparando e descrevendo semelhanças e diferenças, realizando classificações simples.

Eixos Integradores:

Educar e Cuidar: Por meio das relações sociais as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).

Brincar/Interagir: Parte essencial do desenvolvimento pleno das crianças, pois por meio do brincar elas desenvolvem todas suas habilidades (motora, cognitiva e afetiva), além de aprimorar a comunicação gestual, corporal e verbal. Brincando a criança manifesta várias formas de expressão (gesticula, fala, desenha, imita, brinca com sons, canta, entre outras possibilidades). Brincar é a condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento de internalização das práticas sociais e culturais.

Permitir que as crianças sejam protagonistas nas ações de brincar não significa deixá-las sem a supervisão e orientação de adultos. A criança, em todos os espaços e tempos da instituição de Educação Infantil, é o centro do planejamento curricular: mesmo quando brinca sozinha, o professor precisa ter um olhar atento ao que está acontecendo, observando as ações, indagações e conquistas que as crianças estabelecem por meio das brincadeiras. Tal como ressalta Kishimoto (2010),

São inúmeras as experiências expressivas, corporais e sensoriais das crianças pelo brincar. Não se podem planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada uma é diferente de outra e tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento infantil, há crianças que estão mais avançadas, outras, em ritmos diferentes. Dispor de um tempo mais longo, em ambientes com variedade de brinquedos, atende os diferentes ritmos das crianças e respeita a diversidade de seus interesses (KISHIMOTO, 2010, p. 4).

Na Casa do Pequeno Polegar, as reflexões e ações ligadas aos eixos integradores ocorrem durante todo ano nas atividades pedagógicas diárias, porém destacamos alguns projetos que contemplam com mais intensidade esse momento e que servem como um norte no processo educativo e de desenvolvimento das crianças. Entre eles, temos:

Projeto Acolhida: O acolhimento das crianças dá-se de maneira afetuosa, envolvendo o aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional, proporcionando-lhes um ambiente alegre, acolhedor, aconchegante e seguro.

Projeto EAN – Educação Alimentar e Nutricional: organizado pela nutricionista com o apoio das professoras e monitoras, que tem por finalidade contribuir para a promoção da saúde, por meio de uma alimentação adequada e saudável, auxiliando no crescimento e no desenvolvimento da criança. O conhecimento dos alimentos é importante para aprenderem a fazerem escolhas saudáveis dentro e fora do ambiente escolar. Outra ação importante será o cultivo, a preservação e os cuidados com a horta da escola, em que as crianças reconhecerão a importância dos alimentos para a nossa saúde.

Semana/ Dia Distrital da Educação Infantil (Lei nº 4.681/2011) – 20 a 30 de agosto: nesta semana ofertamos atividades artísticas (desenho, pintura, confecção de murais, dramatização, teatro, música), brincadeiras, gincanas, contação de histórias, passeios, caminhadas, passeatas, etc.

XII Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”: ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças da primeira infância, sendo explorados neste o respeito às diferenças.

O Brincar como direito dos bebês e das crianças: Projeto da SEEDF que busca garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, envolvendo os profissionais da educação, as famílias e as crianças. Destacamos a Semana do Brincar, que acontece no mês de maio e que promovemos uma semana de muitas brincadeiras e de atividades lúdicas.

Eixos Transversais:

Educação para a Diversidade: apresentar a diversidade cultural na Educação Infantil é muito importante tanto para que a criança aprenda a respeitar as outras pessoas com as suas diferenças quanto para que ela tenha referências para construir a sua própria individualidade. O papel da escola nessa formação é fundamental, afinal este é um dos ambientes de socialização mais importantes para a criança. A escola é onde, geralmente, ela tem contato com as primeiras pessoas que não são da família e começa a formar laços de amizade. Sendo assim, trabalhamos este momento diariamente, bem como por meio do projeto “Corpo e Diversidade”. Apresentação e exploração da diversidade étnico-racial dá-se por meio de filmes, músicas, contação de histórias, teatros com bonecos, brincadeiras, desenhos do autorretrato e de outras crianças. Abordamos o tema durante todo o ano e com maior destaque na Semana da Educação Inclusiva (04 a 08 de março) e no dia da Consciência Negra (20 de novembro).

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos: Educação em e para os Direitos Humanos configura-se como possibilidade para promover a formação ética, crítica e política do ser humano e para transformar a realidade de violações de direitos, observada tanto dentro das unidades escolares quanto fora delas. De acordo com as orientações da SEEDF trabalhamos com as nossas crianças o projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz” para o combate à violência nas escolas. Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a).

Educação para a sustentabilidade: Quanto mais cedo o tema “sustentabilidade” for trabalhado com a crianças, desde bem pequenas, maiores são as chances de despertar a consciência pela preservação do planeta e o senso de responsabilidade para com as gerações futuras. Para isso, é importante sensibilizá-las de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais por meio de suas próprias ações e a entenderem que ao cuidar do meio que os cerca, não só cuidam de si mesmas, mas também dos outros. Neste contexto, trabalhamos com as nossas crianças algumas

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

ações que visam ao uso consciente da água, coleta e separação de lixo, economia de energia, preservação do meio ambiente, reciclagem, outros. Ainda, aprofundamos o tema sustentabilidade por meio dos seguintes projetos: Hábitos de Higiene; Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei nº 5.243 de 15 de março); FESTIC - Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência; EAN –Educação Alimentar e Nutricional; Cultivo da Horta; Dia Nacional da Educação Ambiental (03 de junho) e Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os projetos a serem executados na Casa do Pequeno Polegar, bem como as atividades e a organização do trabalho pedagógico, fundamentam-se nos princípios éticos, estéticos e políticos, os quais abrangem os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento pleno da criança (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2010, p.16).

Princípios Éticos

No princípio ético a Casa do Pequeno Polegar:

- assegura às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas;
- valoriza suas produções, individuais e coletivas;
- apoia a conquista das crianças em sua autonomia, bem como na escolha das brincadeiras, das atividades pedagógicas e na realização dos cuidados pessoais diários (guardar a mochila, cuidar dos seus pertences pessoais, organizar o espaço físico, higienizar-se, vestir-se, alimentares sozinho com a supervisão dos educadores, escovar os dentes, etc.);
- proporciona às crianças oportunidades para:
 - ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais;

- construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas;
- aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente;
- respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Princípios Estéticos

O trabalho pedagógico da nossa instituição, volta-se para:

- valorização da criação e da construção realizada pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
- organização do cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- ampliação das possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam.
- possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico.

Princípios Políticos

Proporcionamos o educar para a cidadania, analisando as práticas educativas, bem como:

- promovendo a formação participativa e crítica das crianças;
- criando contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
- criando condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- garantindo uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, e lhes proporcionando oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

As atividades pedagógicas visam o desenvolvimento das crianças nos seus aspectos físicos, sociais, emocionais, culturais e cognitivos, tendo como base os Eixos Integradores do Currículo em Movimento, Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, que são trabalhados juntamente com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança (FACCI, 2004).

QUADRO DEMONSTRATIVO:



Atividades desenvolvidas pelo professor:

- Estabelecer relações de comunicação: responder ao choro, gestos, expressões faciais;
- Estabelecer um contato visual e tátil.
- Explorar o desenvolvimento da linguagem.
- Conversar com a criança dando espaço para que ela possa responder.
- Repetir os sons que o bebê produz.
- Cantar para as crianças, contar histórias e ler livros.
- Apresentar objetos diversos estimulando a coordenação viso-motora e a concentração visual.
- Nomear os objetos que estão ao redor da criança, mostrando seus usos sociais e suas características físicas (formação dos sistemas sensoriais).
- Auxiliar a criança a explorar o objeto: manipular, apalpar, movimentar, empilhar, enrolar, experimentar, relacionar objetos diferentes, cor, forma, textura.
- Auxiliar a criança nas ações psicomotoras: rasgar papéis, fazer bolinhas de papel, manipular massa de modelar, tampar e destampar potes.
- Organizar o berçário para favorecer a iniciativa da criança e permitir avanços em sua autonomia de explorar os objetos.
- Disponibilizar brinquedos temáticos, que incentivem a representação de papéis sociais: panelinhas, utensílios de cozinha, móveis de casa, carrinhos, ferramentas, bolsas, giz, quadros, fantasias, pentes, bonecas.
- Conversar com a criança no momento da brincadeira, nomeando suas ações e o papel que a ação representa (você está cozinhando, está brincando de cozinheira?).

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 – Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas

A organização do trabalho pedagógico é de extrema importância na condução e consolidação do processo educativo, para que possamos assegurar nossas crianças na escola. O trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil é devidamente planejado, efetivo e aberto ao processo avaliativo, a fim de proporcionarmos o melhor aos alunos.

Materiais utilizados: Os materiais compreendem objetos, livros impressos, livros confeccionados pelas crianças, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Ambientes: Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

Tempos: Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras.

Rotina: A rotina é apenas um dos elementos que compõem cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e

desenho, descanso, brincadeira, livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha a Proposta Pedagógica. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo.

12.2 - Relação escola e comunidade:

Para a manutenção do vínculo a Casa do Pequeno Polegar atende a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. A comunidade é inserida nos projetos da escola e mantemos contato constantemente, por meio da comunicação via Whatsapp da instituição e agenda escolar. Quando necessário são realizadas reuniões e palestras pelo Google meet ou presencialmente, com o apoio da direção da escola, coordenação pedagógica, professores, nutricionista e psicóloga (convidada). A comunidade escolar é convidada a participar dos encontros que constam no calendário escolar das Instituições Parceiras bem como, na Semana da Educação para a Vida e Reunião com a Comunidade Escolar. As famílias que solicitam atendimentos individualizados para esclarecimento sobre o desenvolvimento da sua criança, são atendidas pela vice-presidente da instituição e pela coordenadora pedagógica, para receberem os devidos esclarecimentos e orientações.

12.3 - Relação teoria e prática:

As crianças possuem um espaço amplo na escola a serem explorados de diversas formas e aplicadas no contexto educativo, composta de área verde (plantas, árvores, hortas) e parquinhos. As salas de aulas são bem mobiliadas, enriquecidas com diversos brinquedos, com recursos didático-pedagógicos e divididas por centros de interesse, bem como:

- Centro do Lar: brincadeiras de faz de conta, brincadeiras de casinha e comidinha, representações de papéis sociais, vestimenta de fantasias, reconhecimento da autoimagem através do espelho.

- Centro de Artes: exploração do fazer artístico e da livre expressão, utilizando diversos recursos (tintas, giz de cera, folha branca e colorida, pincéis, gravetos, carvão, tecidos, caixas, tampas, papéis com diversas texturas, papelão, jornais, revistas, cola, gomas, argila, massa de modelar, dentre outros).

- Centro da Construção: carrinhos pequenos, caixas de diversos tamanhos para empilhar, pista de papelão, jogos de montar, jogos de encaixe, cubos, blocos lógicos, legos, tampinhas, tecidos.

- Centro da Leitura/ Aconchego: manuseio de livros diversos, livros confeccionados pelas crianças, gibis, impressos de modo geral, almofadas e tapetinhos para o momento da leitura e relaxamento.

Centro de Atividades: atividades orientadas, desenvolvimento dos projetos estudados, grafismo infantil, jogos de encaixe, jogos de associação de imagens, quebra-cabeça de números, quebra-cabeça de animais, dominó, jogo da memória.

12.4 – Metodologia de ensino:

As abordagens metodológicas, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural, norteiam a prática pedagógica da nossa escola e estão contempladas no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Na Pedagogia Histórico-Crítica o professor procura resgatar os conhecimentos prévios dos alunos para, a partir destes, suprir os conhecimentos popularmente construídos (censo comum) com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos. Na Psicologia Histórico Cultural o desenvolvimento da criança é um processo de diálogo com transformações em processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra. Nas interações a criança aprende na relação com o outro, por meio de experiências organizadas pela prática escolar, é uma interação social.

No processo da construção do conhecimento da criança devem se buscar atividades que o lúdico esteja presente, pois nessa fase elas se desenvolvem por meio de brincadeiras, assim buscando por meio da diversão surgem seus interesses e compreensão de suas noções de aprendizado. Para Vygotsky é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. De acordo com o autor, por meio do brinquedo a criança tem inúmeras possibilidades de

aprendizado, ela aprende a agir dentro de uma perspectiva cognitiva e emocional, o brinquedo para o autor é uma importante fonte de desenvolvimento para uma criança.

A nossa escola é um lugar privilegiado onde as crianças têm acesso a oportunidades de compartilhar saberes, reorganizar e recriar suas experiências, favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. A equipe docente tem autonomia para desenvolver as metodologias e enriquecer a sua prática pedagógica, de acordo com a necessidade apresentada pela turma. Os profissionais que atuam na Educação Infantil compreendem as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, o brincar e interagir.

12.5– Organização da escolaridade:

Atualmente, A Casa do Pequeno Polegar oferece a Educação Infantil integral de 1 (um) a 3 (três) anos, organizadas por faixa etária e totalizando um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar.

A Educação Infantil se organiza da seguinte forma:

Creche:

- Berçário I – De 04 (quatro) meses completos ou a completar até 31/03/2024 a 11(onze) meses completos ou a completar até 31/03/2024
- Berçário II – De 12 (doze) meses completos ou a completar até 01/03/2024 a 23 (vinte e três) meses completos ou a completar até 31/03/2024
- Maternal I - 2 (dois) anos completos ou a completar até 31/03/2024
- Maternal II - 3 (três) anos completos ou a completar até 31/03/2024

12.6- Etapas e/ou modalidades:

A Casa do Pequeno Polegar ministra a educação infantil, em regime anual, nas seguintes etapas e modalidades: Berçário II, Maternal I e Maternal II.

	MODALIDADE	ALUNOS POR TURMA
1	Berçário II A	21
2	Berçário II B	21
3	Maternal I A	22
4	Maternal I B	22
5	Maternal I C	22
6	Maternal ID	22
7	Maternal II A	24
8	Maternal II B	24
9	Maternal II C	24
10	Maternal IID	24
	TOTAL	226

Datas comemorativas:

RECESSO ESCOLAR E FERIADO 2023		DATA
01	Dia Mundial da Paz	01/01
02	Sexta-feira da Paixão	29/03
03	Tiradentes/ Aniversário de Brasília	21/04
04	Dia do Trabalhador	01/05
05	Corpus Christi	30/05
06	Independência do Brasil	07/09
07	N. Senhora Aparecida e Dia das Crianças	12/10
08	Dia do Professor	15/10
09	Finados	02/11
10	Proclamação da República	15/11
11	Dia da Consciência Negra	20/11
12	Dia do Evangélico	30/11
13	Natal	25/12

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

	EVENTOS CÍVICOS/ CULTURAIS 2024	DIA/ MÊS
01	Páscoa	28/04
02	Aniversário de Brasília/ Pontos Turísticos	Abril
03	Dia das Mães	Maio
04	Dia do Meio Ambiente	05/06
05	Festa Junina	Junho
06	Dia dos Pais	Agosto
07	Festa do Folclore	22/08
08	Dia Distrital da Educação Infantil	25/08
09	Dia da Árvore	20/09
10	Primavera	Outubro
11	Semana das Crianças	07 a 11/10
12	Dia do Professor	15/10
13	Natal	Dezembro

Calendário das Atividades:

Os dias em que serão realizadas as atividades estão de acordo com o Calendário da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Instituições Educacionais Parceiras 2024.

	PRINCIPAIS CONVENÇÕES 2024	DATA
1	Encontro Pedagógico	07,08,09, 15 e 16/02
3	Início do ano letivo	19/02
4	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a comunidade escolar	20/03 e 14/08
5	Semana Distrital de Conscientização e de Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	04 a 08/03
6	Semana de conscientização do uso sustentável da Água	18 a 22/03
8	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual	18/05
10	Semana da Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009)	06 a 10/05
11	Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)	20 a 24/05
12	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)	03/06
13	Formação dos profissionais da Educação Infantil	24/04, 19/06 e 02/10
14	Término do 1º Semestre Letivo	12/07
15	Início do 2º Semestre Letivo	30/07

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

16	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)	17/08
17	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)	26 a 30/08
18	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	21/09
19	Dia Nacional da Consciência Negra	20/11
20	Término do ano letivo	20/12

12.7 – Inclusão na Casa do Pequeno Polegar

A nossa perspectiva de educação inclusiva está de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil englobando o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnicos-raciais, gêneros, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações. Assim, conhecemos, respeitamos e acolhemos a diversidade, entendemos que, de fato, todas as pessoas são diferentes.

A Instituição preza pelo cuidado com as crianças que apresentam necessidades específicas, carecendo de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Todo atendimento é feito sem distinção.

A Educação Inclusiva pressupõe que todas as crianças tenham a mesma oportunidade de acesso, de permanência e de aproveitamento na escola, independentemente de qualquer característica peculiar que apresentem ou não. Assim, o trabalho pedagógico da Casa do Pequeno Polegar também está voltado para a educação inclusiva, em consonância com a **Resolução nº 01/2017 – CEDF** que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal.

O CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais, tendo em vista as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, da Lei Orgânica do Distrito Federal e da Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, RESOLVE estabelecer normas para Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de 6 de julho de 2015.

Art. 1º A educação especial constitui direito da pessoa com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, de forma a desenvolver suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais.

Art. 2º É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, com garantia de salvaguardar qualquer forma de violência, negligência e discriminação.

Para assegurar que as crianças com necessidades educacionais especiais e com deficiência tenham seus direitos garantidos, a equipe pedagógica mantém-se em constante formação, sendo provocada a pensar em uma educação que busque o desenvolvimento e a aprendizagem do educando, independente da sua condição física, psicológica, social ou cognitiva. O trabalho pedagógico e os objetivos de ensino visam a equidade de oportunidade, buscando a participação plena da criança nas atividades propostas, respeitando os limites, as diferenças e valorizando a diversidade humana.

12.8 – Atuação dos parceiros da unidade escolar

A Casa do Pequeno Polegar conta com a colaboração e parceria dos amigos voluntários para a realização de outras atividades extraclasses (dança, capoeira, música...), pois a parceria que temos com a Secretaria de Educação não cobre tais despesas com esses profissionais. Por meio dessas atividades, nota-se a satisfação das crianças em sua participação e no desempenho dos seus aspectos psicomotores, sócio afetivos, cognitivos e no conhecimento de mundo. A diretoria voluntária da instituição realiza mensalmente, campanhas de cestas básicas com os amigos e parceiros voluntários, para a distribuição das cestas às famílias das crianças.

Semanalmente recebemos do CEASA-DF doações de cestas de alimentos/verduras que complementam a alimentação das crianças e dos seus familiares.

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projetos desenvolvidos de acordo com a temática estabelecida pela SEEDF:

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei nº 5.714/2016):

Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Art. 1º Fica instituída a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a ser realizada, anualmente, na segunda semana do mês de março.

Parágrafo único. A data comemorativa a que se refere o caput deve ser incluída no calendário oficial de eventos do Distrito Federal.

Objetivo geral: tem como objetivo defender os direitos dos alunos com deficiência ou com necessidades educacionais especiais; assegurar a consolidação da educação inclusiva; combater a discriminação e a intolerância e promover o respeito à diversidade.

Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água/ SEEDF (Lei nº 5.243 de 15/12/2013):

Art. 1º Fica instituída a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, a ser realizada, anualmente, no período que abrange o dia 22 de março – Dia Internacional da Água.

Art. 2º A referida semana é dedicada ao desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água, com envolvimento da escola, da família e da sociedade.

Parágrafo único. Essas ações são implementadas na forma de campanhas institucionais, seminários, palestras, visitas às estações de tratamento e distribuição de água e outras formas julgadas convenientes, objetivando promover a conscientização geral da população sobre a realidade da água potável em nossa sociedade.

Objetivo geral: conscientizar as crianças quanto ao uso sustentável e inteligente da água no nosso cotidiano; identificar diferentes usos da água no dia a dia e sua importância e cuidar do meio ambiente.

O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças:

O projeto busca garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Públicas e Parceiras.

O brincar é direito das crianças e um dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Dada sua importância, com base no Marco Legal da Primeira Infância, Lei n.º 13.257/16, e na lei nº 7.006/21 que Instituiu a Política Distrital pela Primeira Infância.

Objetivo geral: O Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” se insere no âmbito das propostas da SEEDF com o objetivo de promover - nas Unidades Escolares Públicas, Instituições Educacionais Parceiras, entre as famílias e comunidade escolar - ações educativas capazes de orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

Dia Distrital da Educação Infantil (Lei nº 4.681/2011):

O Dia Distrital da Educação Infantil foi instituído pela Lei Distrital nº 4.681, de 24 de novembro de 2011. A data definida, dia 25 de agosto, é uma homenagem a Zilda Arns Neumann e tem como objetivo festejar a relevância da Educação Infantil. A mesma legislação instituiu-se a Semana Distrital da Educação Infantil, a ser realizada na semana do dia 25 de agosto.

Nessa semana proporcionamos aos nossos profissionais, crianças, famílias e comunidade debates e discussões acerca da importância, das finalidades, da qualidade do atendimento, dos espaços e tempos e de outras questões relativas à Educação Infantil.

Em relação às crianças, dentro dos projetos e eixos previstos no currículo, ofertamos atividades artísticas (desenho, pintura, confecção de murais dramatização, teatro, música), brincadeiras, gincanas, contação de histórias, passeios, caminhadas, passeatas, etc.

Objetivo geral: dar visibilidade ao brincar e evidenciar a relação entre brincadeira e desenvolvimento infantil, contemplando a dinâmica de desenvolvimento do Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”, proposto pela SUBEB/DIINF.

Plenarinha:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, promove em todas as unidades escolares públicas e parceiras que ofertam Educação Infantil, o projeto pedagógico intitulado como Plenarinha da Educação Infantil, tornada como Política Pública da Educação Infantil, desde sua primeira edição em 2013.

A Plenarinha é a culminância de um processo pedagógico onde todas as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da **escuta sensível e atenta às crianças**, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no Distrito Federal.

Objetivo geral: oportunizar às crianças da Educação Infantil da Rede Pública e Parceira de Ensino do Distrito Federal, por meio da escuta sensível e atenta, a promoção de seu exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

Projetos específicos da Casa do Pequeno Polegar:

Projeto Acolhida/ Adaptação inicial:

O acolhimento consiste em fazer com que a criança se sinta bem, segura, amada e protegida à nova estrutura, valorizando a socialização e as trocas entre educadores e crianças. Isso acontece diariamente, de maneira afetuosa, envolvendo o aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional, proporcionando-lhes um ambiente alegre, acolhedor, aconchegante e seguro. As atividades são planejadas e diversificadas, bem como: passeios na área externa da escola, brincadeiras de roda, brincadeiras variadas, uso de massinha de modelar, contação de histórias, exibição de desenhos animados, brincadeiras no parque, exploração dos centros de atividades de sala, etc.

Objetivo geral: Acolher e atender às diferentes necessidades das crianças, emocionais e físicas, pois esse momento pode gerar ansiedade, medo e insegurança, mas também muito entusiasmo e curiosidade.

Nome das Turmas:

As professoras juntamente com as crianças escolhem um nome carinhoso para chamarem e identificarem a sua turma até o final do ano letivo. Posteriormente são apresentadas as curiosidades e características dos nomes escolhidos por meio da conversa informal, das brincadeiras, da musicalidade, da contação de histórias e das produções artísticas.

Objetivo geral: Reconhecer e identificar o nome da turma, bem como levar as crianças a se sentirem pertencentes ao grupo de convivência, reconhecendo as demais turmas do espaço escolar.

Pequenos Grandes Autores:

Confecção de pequenos livros individuais e coletivos, por meio da livre expressão, com uso de materiais reciclados, onde as crianças serão seus próprios autores e posteriormente será exposto para comunidade e familiares na EXPOLEGAR (evento realizado na escola).

Objetivo geral: Explorar a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação da criança, por meio da produção da obra literária e artística, valorizando assim a sua sensibilidade, criatividade, ludicidade e pluralidade de manifestações culturais.

EAN – Educação Alimentar e Nutricional

Realização do trabalho organizado pela nutricionista com o apoio das professoras e monitoras, que tem por finalidade contribuir para a promoção da saúde, por meio de uma alimentação adequada e saudável, auxiliando no crescimento e no desenvolvimento da criança. O contato com os alimentos e o seu conhecimento é importante para aprenderem a fazerem escolhas saudáveis dentro e fora do ambiente escolar. Outra ação importante será o cultivo, a

preservação e os cuidados com a horta da escola, em que as crianças reconhecerão a importância dos alimentos para a nossa saúde.

Objetivo geral: Implantar estratégias de educação nutricional com a finalidade de fazer com que a alimentação escolar seja um momento educativo, promovendo a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças, alinhado a atividades pedagógicas, por meio de acompanhamento diário das refeições das crianças e encontros em sala de aula com temas específicos, além de acompanhamento trimestral de peso e altura de cada criança.

Corpo e Diversidade:

Apresentação de diversos tipos e características das pessoas, por meio de: filmes que exploram a diversidade, músicas, desenhos do autorretrato e de outras crianças, contação de histórias, teatros com bonecos e brincadeiras. O tema será trabalhado durante todo ano, destacando-se mais na Semana da Educação Inclusiva e no dia da Consciência Negra (20/11).

Objetivo geral: Desenvolver nas crianças a aceitação física de si própria e das outras pessoas com as quais convivem, levando-as a respeitarem as diferenças físicas e raciais.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua e processual. A lei nº 9.394/94 estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. Desta forma a avaliação será durante a execuções dos projetos, observando a reação das crianças a cada ação desenvolvida, discutindo e reavaliando periodicamente, nas coordenações coletivas e por meio da escuta sensível às crianças nos momentos da roda de conversa e nas conversas espontâneas.

Outros procedimentos avaliativos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças dá-se por meio da observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, e registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, painéis, confecção de livros e filmagens).

O único instrumento oficial de registro de avaliação do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil é o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, preenchido semestralmente pelos docentes e apresentados aos pais e/ou responsável, ao final de cada semestre, nos momentos das reuniões. O documento visa sistematizar o olhar contínuo e a observação atenta dos profissionais sobre os processos vivenciados pelas crianças no decorrer do semestre, especialmente suas conquistas e avanços. O professor por meio da observação diária registra em um caderno específico o desenvolvimento da criança destacando os seus aspectos psicomotor, sócio afetivo e cognitivo. A criança é promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

A Casa do Pequeno Polegar, ainda preza pelo cuidado com as crianças que apresentam necessidades específicas, carecendo de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. No caso de crianças que recebem acompanhamento especializado, são considerados seus resultados terapêuticos, que devem ser apresentados sistematicamente à creche, com conhecimento da família.

Conselho de Classe:

Considerando que a Resolução nº 1/2012- CEDF assim regulamentou o Conselho de Classe, in verbis:

[...]

CAPÍTULO I

DO CONSELHO DE CLASSE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Art. 164. O Conselho de Classe é obrigatório e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

Parágrafo único. Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor da instituição educacional ou seu representante, orientador educacional e, sempre que necessário, profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais.

Art. 165. Cada instituição ou rede educacional deve explicitar, em seu regimento escolar, disposições sobre a organização e as competências do Conselho de Classe, em consonância com a legislação vigente.

[...]

Considerando que as Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala orienta que as reuniões de Conselho de Classe, devam acontecer em todas as etapas e em todas as Unidades Escolares:

“... conforme organização proposta em seu Projeto Político Pedagógico, o Conselho de Classe durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino. Os registros dessas análises e das reuniões ordinárias do Conselho de Classe devem ser realizados em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela SEEDF...”

Para as turmas da Educação Infantil, os registros das reuniões de Conselho de Classe serão feitos em “livro ata”, manuscrito ou digitado; devendo, contudo, conter, obrigatoriamente: identificação da unidade escolar, data da reunião do conselho de classe; propósito (da reunião, se Conselho de Classe ordinário ou extraordinário); resumo; decisões/encaminhamentos; conclusões; assinatura de todos os participantes.

O Conselho de Classe é realizado semestralmente, preferencialmente, nos meses de julho e dezembro em reunião com a Equipe Pedagógica (Diretora, Coordenadora Pedagógica e Professoras). Assim, buscamos detectar as dificuldades encontradas e o que podemos fazer para solucionar os problemas apresentados e como podemos melhorar nossa prática pedagógica.

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

São atribuições do Coordenador (a) Pedagógico (a):

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.
- Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.
- Participar do Conselho de Classe.
- Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.
- Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

- Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.
- Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.
- Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil. r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

(Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras)

15.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é

preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

(Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras)

Para a realização das coordenações pedagógicas são destinadas 5 horas semanais, com 1 hora de duração, de 14h às 15h, distribuídas da seguinte forma:

Coordenação individual dos professores: 2ª, 3ª e 6ª feira

Coordenação coletiva: 3ª e 5ª feira

15.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A direção da Casa do Pequeno Polegar envolve o compromisso dos profissionais da escola com o Projeto Político Pedagógico, por meio da formação continuada a partir das necessidades apresentadas no cotidiano escolar.

Todos os profissionais participam ativamente de cursos, oficinas pedagógicas, treinamentos, reuniões e palestras que são oferecidos pela nossa Instituição, pela Secretaria de Estado de Educação e por outros órgãos de parceria. Palestras/lives são assistidas pelo canal do YouTube, Instagram, Google meet, zoom, com profissionais capacitados na área da educação.

Programas de Formação:

- Semana Pedagógica organizada pela escola, de acordo com as orientações da Secretaria de Educação, no início do 1º e do 2º semestre, e de acordo com o calendário escolar.
- Treinamento de pessoal: cursos, palestras, seminários e oficinas pedagógicas organizadas e realizadas pela equipe gestora da escola.

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

- Coordenações coletivas com a equipe de professoras, realizadas semanalmente pela coordenação pedagógica.
- Programas da SEEDF: Reuniões mensais para os coordenadores pedagógicos, Dia de Formação dos Profissionais da Educação Infantil, Dias Letivos Temáticos e oficinas pedagógicas.
- Comemoração dos aniversariantes trimestral (toda equipe de funcionários).
- Comemoração do Dia do Professor/ Monitores.

16. REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 1ª. Ed-Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Pedagógicas para as Instituições Conveniadas que ofertam a Educação Infantil, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Calendário Instituições Educacionais Parceiras, 2021.

LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996. Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2012 de 26 de fevereiro de 2014.

FNDE- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PNLD, Aprender com a criança- Experiência e Conhecimento. 2019, 2020 e 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

DISTRITO FEDERAL. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL – **Guia para elaboração do Projeto Político Pedagógico-Educação Infantil UNIEB CRE/PP**, SEEDF, 2022.

DISTRITO FEDERAL – **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, Brasília: SEEDF, 2022.

17. APÊNDICE

A. PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

1. Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
1. Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei nº 5.714/2016)	Participação no projeto, das 226 crianças, das turmas dos Berçários, Maternais I e Maternais II.	Defender os direitos das crianças com deficiência ou com necessidades educacionais especiais. Assegurar a consolidação da educação inclusiva. Combater a intolerância e promover o respeito à diversidade.	Promoção de atividades diárias nas quais as crianças possam cultivar o respeito, a cidadania, o cuidar de si e do outro, a aceitação, o companheirismo e tantos outros valores. Envolvimento da equipe pedagógica, das crianças e dos seus familiares em atividades significativas que promovam a integração, bem como: gincanas, jogos simbólicos, musicalidade, contação de histórias, filmes temáticos, pinturas, confecção de cartazes, confecção de livros e brincadeiras desafiadoras que promovam desafios, superações, cooperação e empatia.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadora • Professoras • Monitoras 	De 04 a 08/03/24

2. Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
2. Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água/SEEDF (Lei nº 5.243 de 15/12/2013)	Participação no projeto, das 226 crianças, das turmas dos Berçários, Maternais I e Maternais II.	<p>Dedicar a semana ao desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água,</p> <p>Conscientizar as crianças quanto ao uso sustentável e inteligente da água no nosso cotidiano.</p> <p>Identificar diferentes usos da água no dia a dia e sua importância.</p> <p>Cuidar do meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debate com as crianças sobre a importância da água. • Apresentação temática por meio de filmes, músicas e histórias. • Promoção de atividades diárias nas quais as crianças se expressam conforme o conhecimento obtido: desenhos, confecção de livros e de cartazes. • Apresentação dos diversos hábitos de higiene (lavar as mãos corretamente, lavar os alimentos, escovação dos dentes, banho, limpar a escola, lavar os brinquedos, etc.). • Cultivo e cuidados com a horta da escola (molhar com regador). • Experiência sobre os estados da água (sólido, líquido e gasoso). • Apresentação das turmas no dia 22 de março, envolvendo música, teatro, história e poesias. 	Educação para a Sustentabilidade	Direção Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista	De 18 a 22/03/24

3. Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Integradores do Currículo	Responsáveis	Cronograma
3. O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças	Disponibilizar tempos, espaços, e materiais para potencializar as brincadeiras, atendendo as 226 crianças, das turmas dos Berçários, Maternais I e Maternais II.	Promover na instituição, ações educativas capazes de orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e das brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento do espaço-tempo, nas coordenações pedagógicas com as professoras, para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas que oportunizam a reflexão a respeito da organização do trabalho pedagógico. • Conversa com as crianças sobre os seus direitos e deveres. • Confecção de cartazes e montagem do painel, explorando o tema “Brincar”. • Elaboração das atividades a serem desenvolvidas com as crianças na “Semana do Brincar”, promovendo brincadeiras que contemplam a imaginação, a experimentação e a descoberta visando o desenvolvimento integral da criança. • Implementação da semana lúdica com as seguintes atividades: jogos simbólicos, brincadeiras livres, gincanas, brincadeiras de roda, musicalidade, filmes temáticos, confecção de brinquedos com sucatas, confecção de origami, confecção de pipa, contação de histórias e piquenique. 	Brincar e Interagir	SEEDF Direção Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista	De 20 a 24/05/24

4. Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Integradores do Currículo	Responsáveis	Cronograma
4. Semana Distrital da Educação Infantil	Ofertar para as 226 crianças da instituição, atividades artísticas: (desenho, pintura, confecção de murais dramatização, teatro, música), brincadeiras, gincanas, contação de histórias, passeios, caminhadas, passeatas, etc.	<p>Festejar a relevância da Educação Infantil, de acordo com a Lei Distrital nº 4.681, de 24 de novembro de 2011.</p> <p>Dar visibilidade ao brincar e evidenciar a relação entre brincadeira e desenvolvimento infantil.</p> <p>Proporcionar aos profissionais, crianças e famílias debates e discussões acerca da importância, das finalidades, da qualidade do atendimento, dos espaços e tempos e de outras questões relativas à Educação Infantil, com o apoio da SEEDF</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento da função da brincadeira aos pais e ou responsáveis, pois esse diálogo amplia as possibilidades para uma infância mais saudável, mediante o reconhecimento da importância do papel da família no favorecimento de atividades brincantes. • Aproveitamento do espaço-tempo, nas coordenações pedagógicas com as professoras, para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas que oportunizam a reflexão a respeito da organização do trabalho pedagógico. • Organização de oficinas, seminários, palestras, debates com trocas de experiências para atender às necessidades de formação da equipe pedagógica, com o apoio da Coordenação de Ensino (CRE/Plano Piloto). • Conversa com as crianças, considerando suas narrativas, em momentos de escuta sensível e intencional pelos professores, fazendo-as pensar com protagonistas do seu processo educativo e sujeitos ativos de sua história. • Implementação da semana lúdica com as seguintes atividades: jogos simbólicos, brincadeiras, gincanas, brincadeiras de roda, trazer um brinquedo de casa, apresentação teatral, musicalidade, cineminha, confecção de brinquedos com sucatas, contação de histórias, pintura livre, e piquenique. 	Brincar e Interagir	SEEDF Direção Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista	De 26 a 30/08/24

5. Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
5. XII Plenarinha Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?	Participação ativa das 226 crianças da instituição, por meio de reflexões em torno seus direitos e necessidades.	Oportunizar às crianças da Educação Infantil da Rede Pública e Parceira, por meio da escuta sensível e atenta, a promoção de seu exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento do espaço-tempo, nas coordenações pedagógicas com as professoras, para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas que oportunizam a reflexão a respeito da organização do trabalho pedagógico da XII Plenarinha. • Participação da coordenadora pedagógica nos Encontros Pedagógicos Regionalizados da SEEDF, com a finalidade do compartilhamento de experiências pelas Regionais de Ensino. • Troca de experiência entre as professoras com sugestão de atividades para realizarem com as crianças. • Gravação de vídeos com as crianças, explorando as atividades sobre a identidade e diversidade na Educação Infantil. • Conversa com as crianças, considerando suas narrativas, em momentos de escuta sensível e intencional pelos professores, fazendo-as pensar com protagonistas do seu processo educativo e sujeitos ativos de sua história. • Montagem da exposição com os trabalhos das crianças e visitação das famílias. • Troca de experiência na apresentação dos vídeos gravados com as crianças, para a equipe de professoras e monitoras no momento da Formação dos Profissionais da Educação Infantil. 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	SEEDF Direção Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista	Ano Letivo 2024

Outras informações acerca da Plenarinha:

Temáticas das Plenarinhas e participação da Casa do Pequeno Polegar:

2013 – Estudo e reconstrução do Currículo com a Equipe de Educação Infantil Intermediária da SEEDF e coordenadores locais. Fortalecimento do protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014).

2014 – “Eu - cidadão, da Plenarinha à Participação”

2015 – “Escuta Sensível às Crianças”

2016 – “A Cidade (e o campo) que as crianças querem”. Destacamos que nesta Plenarinha, teve uma banca de avaliadores da Secretaria de Educação e a Casa do Pequeno Polegar ganhou em 1º lugar na avaliação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos e elaborados pelas crianças.

A nossa escola concorreu com as demais instituições parceiras do Plano Piloto/Cruzeiro.

2017 – A Criança e a Natureza

2018 – O Universo do Brincar

2019 – Brincando e Encantando com Histórias”

2020 – “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”. Temática trabalhada no modo remoto devido ao contexto da pandemia.

2021 - “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”. Teve o mesmo tema de 2020.

2022 – Criança Arteira: faço arte, faço parte”

2023 - Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?

2024 – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

Destacamos que no dia 25 de agosto de 2016 participamos da exposição da IV Plenarinha, Etapa Regional (Plano Piloto/Cruzeiro), realizada no auditório da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação). A nossa escola ganhou em 1º lugar nas mostras dos trabalhos das crianças e fomos convidados a participarmos da Etapa Distrital na Câmara Legislativa com outras escolas ganhadoras.



2024 - XI Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?



B. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

1. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Integradores do Currículo	Responsáveis	Cronograma
Acolhida e adaptação inicial	Acolhimento às 226 crianças de maneira carinhosa, envolvendo o aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional.	<p>Acolher a criança afetuosamente, bem como a sua família.</p> <p>Relembrar a presença do cuidar e educar no trabalho em Educação Infantil.</p> <p>Ofertar um espaço aconchegante, alegre, acolhedor, favorável ao crescimento e ao desenvolvimento saudável das crianças.</p>	<p>Envolvimento de todos os profissionais da instituição para acolhimento às crianças.</p> <p>Apresentação dos funcionários.</p> <p>Ornamentação da sala de referência e do espaço físico, pelo corpo docente.</p> <p>Desenvolvimento das atividades pedagógicas: passeio pela escola explorando o meio ambiente, andar de velotrol, brincadeiras de roda, cantigas de roda, brincadeiras variadas, uso de massinha de modelar, contação de histórias, fantoches, atividades com espelho, exibição de desenhos animados, brincadeiras no parque, exploração dos brinquedos de sala, momentos de relaxamento, etc.</p> <p>Convite às famílias para conhecerem os espaços da unidade escolar e conhecerem a equipe pedagógica.</p> <p>Reunião com as famílias para que conversem sobre suas expectativas e preocupações, frente à nova situação.</p>	Cuidar e Educar Brincar e Interagir	Direção Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista Funcionários	Ano Letivo 2024

MOMENTOS DE ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO



2. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projetos	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
Nome das Turmas	Identificar as 10 turmas do Pequeno Polegar, de acordo com o nome escolhido.	<p>Reconhecer e identificar o nome da turma, bem como levar as crianças a se sentirem pertencentes ao grupo, e reconhecer as demais turmas do espaço escolar.</p> <p>Desenvolver um subprojeto, de acordo com o nome escolhido.</p>	<p>As professoras juntamente com as crianças escolhem um nome carinhoso para chamarem e identificarem a sua turma até o final do ano letivo.</p> <p>Apresentação das curiosidades e características dos nomes escolhidos, por meio da conversa informal, das brincadeiras, da musicalidade, da contação de histórias e das produções artísticas.</p> <p>Confecção do livrão da turma.</p> <p>Confecção da mascote da turma para colocar na porta da sala.</p> <p>Culminância das turmas: apresentação de cada turma, por meio de contação de histórias, músicas e teatros.</p>	Educação para a Diversidade	Professoras Monitoras	Fevereiro a abril de 2024

Turmas 2024

Berçário 2A Pintinhos
Professora: Renata



Berçário 2B Abelhinha
Professora: Anna Paula



Maternal 1A Beija-flor
Professora: Marcela



Maternal 1B Jacaré
Professora: Rosenália



Maternal 1C Chuva
Professora: Dyovanna



Maternal 1D Arco-íris
Professora: Camila



Maternal 2A Baleia
Professora: Salomé



Maternal 2B Caranguejo
Professora: Mariana



Maternal 2C Joaquina
Professora: Cleonice



Maternal 2D Sol
Professora: Valdiléa



3. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
Pequenos Grandes Autores	Oportunizar as 226 crianças do Pequeno Polegar a criarem o seu próprio livro e serem ilustradoras do mesmo.	<p>Levar a criança a produzir sua obra literária e artística, valorizando a sua sensibilidade, criatividade, ludicidade e pluralidade de manifestações culturais.</p> <p>Confeccionar os livros com materiais recicláveis/ sucatas</p> <p>Valorizar as diversas produções artísticas das nossas crianças</p>	<p>Confeção de pequenos livros individuais: escolha da história a ser contada, produção de texto e ilustrações.</p> <p>Confeção dos livros coletivos de acordo com as temáticas: Acolhida, Nome da Turma, Inclusão e Diversidade, Semana da Água, Páscoa, Brasília, Mães, Festa Junina, Pais, Folclore, Semana do Brincar, Semana Distrital da Educação Infantil, Árvore, Primavera, Alimentação, Meio Ambiente, Animais, Corpo Humano, etc.</p> <p>Registro das atividades através de fotos e vídeos.</p> <p>Montar a exposição “EXPO POLEGAR”, sendo que cada turma terá o seu espaço definido.</p> <p>Abrir a exposição para visitação das crianças, das famílias e da comunidade escolar.</p> <p>A exposição acontecerá na última semana de outubro, podendo ter alterações na data.</p>	Educação para a Diversidade	Direção Coordenação Professoras Monitoras	Durante todo ano letivo de 2024

EXPO POLEGAR/ PEQUENOS GRANDES AUTORES



4. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Transversais do Currículo	Responsáveis	Cronograma
Corpo e Diversidade	Desenvolver nas 226 crianças do Pequeno Polegar a aceitação física de si própria e das outras pessoas com as quais convivem, levando-as a respeitarem as diferenças físicas e raciais.	<p>Apresentar a diversidade na Educação Infantil para que a criança aprenda a respeitar as outras pessoas com as suas diferenças</p> <p>Levar a criança a respeitar a si própria e adquirir referências para construir a sua própria individualidade.</p> <p>Oportunizar as crianças momentos de socialização para que possam formar laços afetivos e de amizade.</p>	<p>Apresentação e exploração da diversidade étnico-racial dá-se por meio de filmes, músicas, contação de histórias, teatros com bonecos, brincadeiras, desenhos do autorretrato e de outras crianças.</p> <p>Abordaremos o tema durante todo o ano e com maior destaque na Semana da Educação Inclusiva (04 a 08 de março) e no dia da Consciência Negra (20 de novembro).</p> <p>Pesquisa com a família sobre a escolha e significado do seu nome.</p> <p>Ornamentação do painel com os trabalhos das crianças.</p> <p>Confecção dos livros individuais e coletivos.</p> <p>Confecção de bonecos feitos de papelão, caixas, jornal, saco de pão, tecidos, etc.</p> <p>Utilização do espelho como instrumento de reconhecimento da imagem corporal, por meio da exploração. Visualizar-se no espelho para reconhecer-se como pessoa, percebendo e valorizando suas características físicas e individuais.</p>	Educação para a Diversidade	Direção Coordenação Professoras Monitoras	Durante todo ano letivo de 2024

Atividades: Corpo e Diversidade



5. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto	Metas	Objetivos	Ações/ Estratégias	Eixos Integrador do Currículo	Responsáveis	Cronograma
EAN – Educação Alimentar e Nutricional	Acompanhar as 226 crianças matriculadas na Casa do Pequeno Polegar, no consumo dos alimentos, bem como o seu perfil nutricional	Implantar estratégias de educação nutricional com a finalidade de fazer com que a alimentação escolar seja um momento educativo, promovendo a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças.	<p>Realização do trabalho organizado pela nutricionista com o apoio das professoras e monitoras, que tem por finalidade contribuir para a promoção da saúde, por meio de uma alimentação adequada e saudável, auxiliando no crescimento e no desenvolvimento da criança.</p> <p>Contato direto com a variedade de alimentos para aprenderem a fazerem escolhas saudáveis dentro e fora do ambiente escolar.</p> <p>Cultivo, preservação e cuidados com a horta da escola, em que as crianças reconhecerão a importância dos alimentos para a nossa saúde.</p> <p>Colheita dos alimentos da horta</p>	Cuidar e Educar	Nutricionista	Durante todo ano letivo de 2024

Atividades em sala de referência com a nutricionista



Serviço de Nutrição

Avaliação Antropométrica

Objetivo:

Acompanhar o perfil nutricional dos alunos matriculados na Casa do Pequeno Polegar no ano de 2024 e destacar a importância da antropometria no âmbito da escolar como item de diagnóstico e prevenção das alterações nutricionais.

Público Alvo:

Este projeto tem como foco crianças matriculadas na Creche Casa do Pequeno Polegar, no ano de 2024.

Materiais:

- Curvas de acompanhamento do Ministério da Saúde WHO 2006
- Fita métrica
- Balança eletrônica digital
- Enfeite decorativo para fita métrica
- Informativo para os pais das avaliações fora da curva esperada

Desenvolvimento:

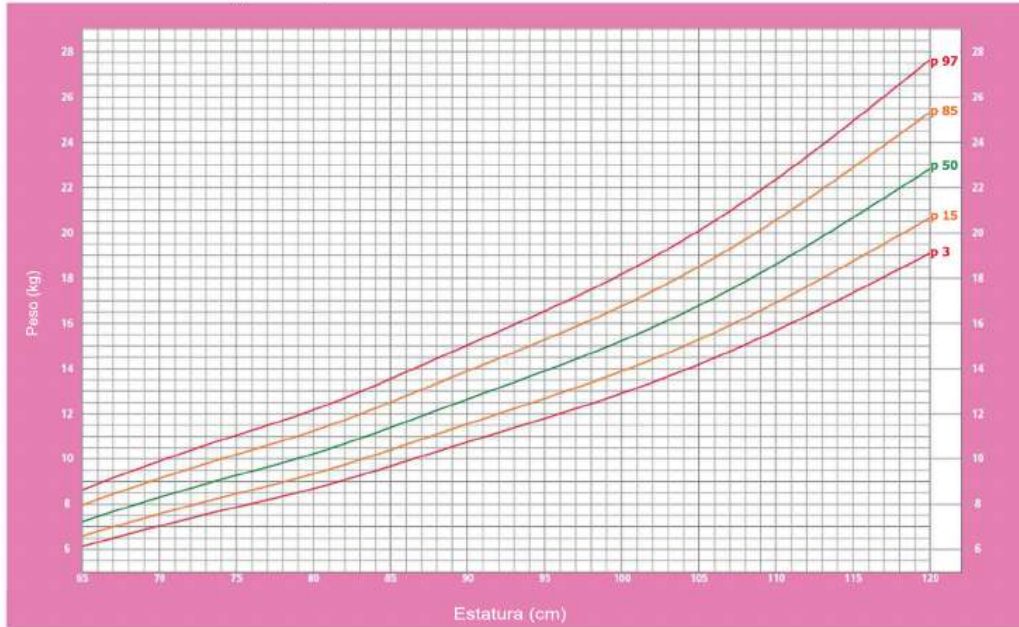
A Avaliação Antropométrica das crianças foi realizada no refeitório, nos dias 21 a 28 de março, conforme a programação descrita abaixo:

HORÁRIOS	QUINTA -FEIRA 21/03	SEGUNDA - FEIRA 25/03	TERÇA -FEIRA 26/03	QUARTA-FEIRA 27/03	QUINTA -FEIRA 28/03
8:20 h	Maternal 1 A (Marcela)		Maternal1 C (Dyovanna)		Maternal 1D (Camila)
8:50 h	Maternal 2C (Nice)				Maternal 2B (Mariana)
10:50 h	Maternal 2A (Salomé)				
11:00 h			Maternal 2D (Valdiléia)		
15:15 h				Maternal 1 B (Rose)	
16:20 h		Berçário 2B (Anna Paula)		Berçário 2 A (Renata)	

Tabelas utilizadas para avaliação

Peso por estatura MENINAS

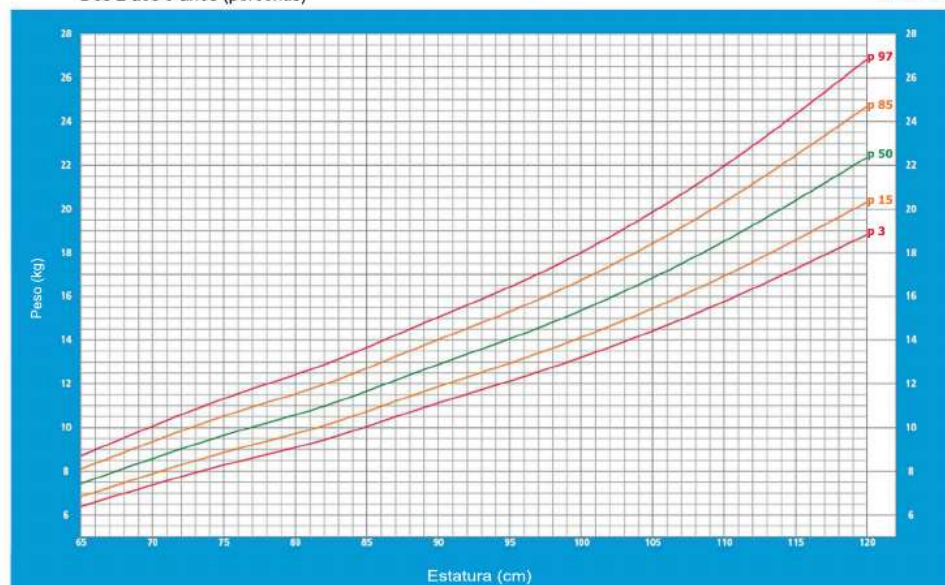
Dos 2 aos 5 anos (percentis)



Fonte: WHO Child Growth Standards, 2006 (<http://www.who.int/childgrowth/en/>)

Peso por estatura MENINOS

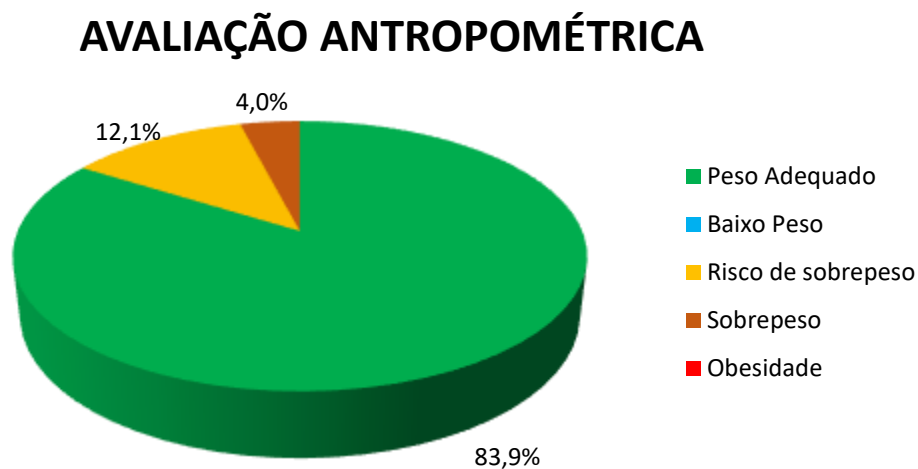
Dos 2 aos 5 anos (percentis)



Fonte: WHO Child Growth Standards, 2006 (<http://www.who.int/childgrowth/en/>)



RESULTADO DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA



CONFORME O GRÁFICO ACIMA :

83,9 % das crianças avaliadas estão com peso adequado

0% com baixo peso

12,1 % com risco de sobrepeso

4 % com sobrepeso

0 % com obesidade

Obs: 7 % das crianças matriculadas, estavam ausentes (não foram avaliadas)

C. Papéis e Atuação

Monitores:

1. Plano de Ação do Monitor da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Participação de 100% das 19 monitoras nos momentos de formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico. Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como pela SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação das monitoras por meio de estudo do Caderno da XII Plenarinha - “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” Elaboração, estudo e participação das monitoras na produção do PPP. Apresentação das lives sugeridas pela SEEDF como temas relacionados à Plenarinha, musicalização, brincadeiras, contação de histórias, avaliação na Educação Infantil, Currículo em Movimento da Educação Infantil e outros. Participação das monitoras na Semana Pedagógica. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a formação inicial e continuada dos monitores que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais capacitados.	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora da instituição. Coordenadora Pedagógica 	<p>Semana pedagógica:</p> <p>07/02/24 08/02/24 09/02/24 15/02/24 16/02/24 29/07/24</p> <p>Dia de Formação para a Educação Infantil:</p> <p>24/04/24 19/06/24 02/10/24</p>

2. Plano de Ação do Monitor da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Desenvolvimento das ações pedagógicas, estabelecidas pela SEEDF e pela Instituição em 100% de participação da equipe pedagógica.	Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e supervisão das crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios. • Organização das mochilas/sacolas das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros. • Realização dos procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia. • Acompanhamento e zelo pelas crianças na hora do sono. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>Garantir às crianças da Casa do Pequeno Polegar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.</p> <p>Compreender as especificidades das etapas da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora da instituição • Professoras • Monitoras 	Durante o ano letivo de 2024

3. Plano de Ação do Monitor da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Envolvimento das 19 monitoras no processo de desenvolvimento do trabalho pedagógico em parceria com a direção, coordenação e professora da turma, diariamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora. • Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação da professora. • Auxiliar a professora em todas as atividades propostas às crianças. • Fornecer ao professor informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão. 	<p>Participação das monitoras nas atividades de relação interpessoal, promovidas nos dias de formação.</p> <p>Observação das condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora.</p> <p>Acompanhamento das ações do professor de acordo com o planejamento semanal e projetos a serem desenvolvidos com as crianças.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>Articular direção, coordenação pedagógica, professoras e monitoras, visando o bem-estar das crianças e a qualidade do atendimento.</p> <p>Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Professoras</p> <p>Monitoras</p>	Durante o ano letivo de 2024

Jovem Aprendiz:

Plano de Ação do Jovem Aprendiz da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Promover a formação técnico-profissional do jovem aprendiz, em 100%, por meio de atividades práticas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz.	<p>Viabilizar a contratação e formação do jovem aprendiz, por meio do contrato celebrado entre a Assistência Social Casa Azul e Casa do Pequeno Polegar.</p> <p>Promover ao jovem aprendiz atividades práticas, ministradas pela instituição e supervisionadas pelo diretor escolar e pela secretária.</p>	<p>Acompanhamento e supervisão do jovem aprendiz por um profissional da direção/secretaria.</p> <p>Assistência do jovem aprendiz à direção em serviços técnico-administrativos.</p> <p>Execução das atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente, sob a supervisão do secretário escolar.</p> <p>Atendimento à comunidade, com cordialidade, presteza e eficiência, realizada pelo jovem aprendiz.</p> <p>Atendimento dos pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Inclusão social do jovem aprendiz no mercado de trabalho, visando o seu desenvolvimento de competências teóricas e práticas.	Dirigentes	Durante o ano letivo de 2024

D. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Promover à equipe pedagógica, em 100%, um espaço- tempo para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas.	Proporcionar momentos de planejamento e de estudo à equipe pedagógica. Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição bem como pela SEEDF.	Participação da equipe nos encontros formativos organizados pela Casa do Pequeno Polegar, pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF) ou pelo Mesa Brasil.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanalmente nas coordenações pedagógicas. • Semana Pedagógica: 07, 08, 09,15 e 16/02. • Dia de Formação para a Educação Infantil: 24/04, 19/06 e 02/10.

Quadro 2. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Mobilizar 100% da equipe pedagógica para elaborar, desenvolver, avaliar e executar o Projeto Político Pedagógico.	<p>Promover momentos de estudo e de discussão com a equipe pedagógica para a construção do PPP, por meio das coordenações pedagógicas e dias de formação da Educação Infantil.</p> <p>Organizar o trabalho Pedagógico, tendo como foco o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e participação da equipe na produção do PPP. • Estudo do caderno da XII Plenarinha- “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” • Assistir as lives sugeridas pela SEEDF com temas relacionados à Plenarinha, musicalização, brincadeiras, contação de histórias, avaliação e outros. • Estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>Acompanhar e monitorar os profissionais da educação na execução do PPP.</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças de acordo com os projetos executados pela equipe pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora Pedagógica 	<p>Semanalmente nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Dia de Formação para a Educação Infantil: 24/04, 19/06 e 02/10.</p>

Quadro 3. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas ou Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Realizar o Conselho de Classe com a participação de 100% da equipe pedagógica (direção da escola; coordenação pedagógica e professoras).	Promover à equipe pedagógica um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.	<p>Relato da equipe pedagógica, compartilhamento das experiências e vivências escolar durante o semestre, colocando em pauta os progressos, dificuldades encontradas, bem como as soluções dos problemas.</p> <p>Registro das reuniões de Conselho de Classe em “Livro Ata”, manuscrito ou digitado.</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Realização do Conselho Escolar, ao final de cada semestre, com a participação da direção, coordenação e professoras.	Coordenadora Pedagógica	Ao final de cada Semestre: 12/07 e 16/12/24

E. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Convivência Escolar e Cultura de Paz:

A Casa do Pequeno Polegar sempre ressaltou a importância pela convivência pautada no respeito às diversidades. Em qualquer contexto, não há espaço para situações de cunho hostil, preconceituoso, desrespeitoso. Reconhecemos o diálogo como nossa maior ferramenta de resolução de conflitos. Todas as nossas ações visam a convivência harmônica em todos os segmentos. Assim, desenvolvemos uma pedagogia centrada na criança, capaz de acolher e de educar a todas, sem discriminação, respeitando o desenvolvimento individualizado, garantindo o êxito da inserção e permanência da criança no contexto da Educação Infantil.

Plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz:

Metas	Objetivos	Ações/Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Participação no Plano Cultura de Paz e Convivência Escolar, de 100% dos funcionários da Casa do Pequeno Polegar, das 226 crianças atendidas e suas famílias.	<p>Ampliar o diálogo entre a comunidade escolar, fortalecendo o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, construindo assim um processo coletivamente para o alcance de uma Cultura de Paz</p> <p>Desenvolver com as crianças atividades que possam demonstrar a afetividade na escola e no ambiente familiar.</p> <p>Promover entre as crianças e adultos a comunicação não-violenta.</p> <p>Estimular a compreensão e tolerância entre as crianças por meio de brincadeiras cooperativas, atividades de</p>	<p>Análise Coletiva da Realidade: realizar um levantamento nos diversos segmentos da escola sobre o que precisamos para estar em paz na escola, sobre que elementos da convivência precisam ser (re) pensados?</p> <p>Definição de Objetivos Comuns: em reunião escolar com a participação de todos os segmentos, para refletir sobre os aspectos listados e deixar claras as prioridades e intenções comuns.</p> <p>Co-Criação da Realidade: abertura para sugestões de ações que podem ser realizadas com vistas à superação das situações, dos desafios (regras, processos, espaços, projetos etc) e estratégias para o alcance dos objetivos comuns.</p> <p>Estabelecimento de Compromissos Compartilhados: realizar o detalhamento das atividades e das responsabilidades de cada pessoa</p>	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Dirigentes</p> <p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

	<p>livre-expressão, músicas e filmes que tragam mensagem de paz.</p> <p>Acolher a criança e respeitar a diversidade humana em todos os seus aspectos: étnicos- raciais, gêneros, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações.</p> <p>Proporcionar momentos de acolhimento, de fala e de escuta entre crianças, em relação aos seus sentimentos e emoções.</p> <p>Desenvolver atividades pedagógicas com as crianças que tratam das regras e da convivênciasocial.</p> <p>Desenvolver atividades com as crianças que retratam os “Direitos e Deveres das Crianças”.</p>	<p>envolvida, deixando acordados os compromissos detodos os segmentos para a transformação da convivência</p> <p>Monitoramento Conjunto: definir momentos e/ou critérios para avaliar se as ações foram suficientes para a transformação da convivência, ajustar o roteiro das ações se não tiverem sido realizadas.</p> <p>Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar.</p> <p>Apoio e estímulo à liberdade de expressão das crianças, por meio da escuta sensível.</p> <p>Promoção de encontros com as famílias por meio de reuniões e palestras, orientando-as em como possam contribuir para melhorar o relacionamento com as crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.</p> <p>Acolhimento às crianças de maneira carinhosa, envolvendo o aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional, proporcionando-lhes um ambiente alegre, acolhedor, aconchegante e seguro.</p> <p>Desenvolvimento dos seguintes projetos, em que as crianças se sintam acolhidas: Acolhida/Adaptação Inicial, Nome da Turma, Corpo e Diversidade e XII Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”</p> <p>Confecção de cartazes, painéis e exposição com a temática “Cultura de Paz e Convivência Escolar”.</p>			
--	---	--	--	--	--

Transição na Educação Infantil:

O processo de inserção em novas experiências inicia já com o nascimento da criança, acompanha-a no decorrer de toda sua vida e ressurge a cada nova situação que vivencia. Como na Educação Infantil se lida com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em processo de transição da casa para o mundo mais amplo, o acolhimento ganha ainda mais sentido.

Especificamente, a transição na Casa do Pequeno Polegar ocorre de diversas formas: crianças vindas de casa para a nossa instituição, vindas de outras creches, de outros estados/países, de uma turma para outra dentro da própria instituição e da instituição para outras escolas da educação infantil. Em todos esses momentos o acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dos educadores, bem como a sensibilidade para acolher essas crianças e inseri-las no ambiente escolar.

Quando ocorre a transição de uma turma para outra, as crianças já chegam a conhecer anteriormente os educadores de outras turmas, mantendo um contato afetivo. Para que não se sintam desamparados com a mudança de professora e de monitoras, escolhemos uma monitora que já tenha trabalhado com a turma para que acompanhe as crianças nesse momento de transição em sala de aula.

Qualificação da Transição Escolar:

Metas	Objetivos	Ações/Estratégias	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
<p>Acolhimento às 226 crianças matriculadas na instituição, por meio da abordagem colaborativa e afetiva, garantindo um ambiente favorável e aconchegante.</p> <p>Interação e parceria entre a Casa do Pequeno Polegar e a outra instituição escolar, que irá receber nossas crianças que sairão da creche, por motivo de atingiram a faixa etária.</p>	<p>Tornar a transição escolar da criança, dentro da instituição, o mais tranquilo e colhedor possível, para que se sintam seguras e amparadas pelos adultos.</p> <p>Ofertar às crianças momentos de acolhimento, envolvendo o aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional.</p> <p>Favorecer o contato de todas as crianças com professoras e monitoras de outras turmas, antes de começar o ano letivo.</p> <p>Favorecer o contato direto das crianças que sairão do Polegar com as outras escolas.</p>	<p>Conversa com as crianças sobre a rotina de outras salas de referência e apresentação das salas em que elas passarão a frequentar no próximo ano letivo, bem como apresentação da equipe pedagógica.</p> <p>Planejamento de estratégias que favoreçam de forma cuidadosa o início de novas interações entre bebês, crianças, famílias e profissionais da educação.</p> <p>Permitir que a criança utilize objetos pessoais que possam lhe trazer conforto nas situações de separação (travesseirinho, paninho, um brinquedo etc.).</p> <p>Adequação dos espaços externos e internos das escolas e apresentar às crianças.</p> <p>Registro das informações sobre as crianças: hábitos, brinquedos favoritos, sono, alimentação, banho, possíveis alergias, observações especiais.</p> <p>Disponibilização de um canal de comunicação para os pais e/ou responsáveis, a fim de atender às suas necessidades, fornecer informações, orientações e</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Dirigentes Coordenadora Professoras Monitoras Nutricionista</p>	<p>Fevereiro 2024</p>

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

		<p>acompanhar a aceitação da sua criança à nova turma.</p> <p>Fornecimento das informações às famílias sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como acesso ao currículo e à Proposta Pedagógica.</p> <p>Convite aos pais para conhecerem os profissionais da educação, a sala de aula da criança e demais espaços da unidade</p> <p>Garantia a continuidade das atividades pedagógicas com ênfase nas interações e brincadeiras que norteiam as práticas da Educação Infantil.</p> <p>Disponibilização de uma monitora do ano letivo anterior para acompanhar a turma do ano atual. Assim as crianças se sentirão mais acolhidas, por conhecerem a monitora.</p> <p>Visitação às outras escolas juntamente com as crianças. Sejam acompanhadas pela equipe pedagógica do Polegar ou pelos familiares, para que conheçam onde irão estudar.</p>			
--	--	---	--	--	--

F. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

Quadro 1 - Dimensão da Gestão Pedagógica

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Desenvolver o planejamento e a organização do PPP, bem como definir quais são os métodos de ensino que serão aplicados no dia a dia da instituição.	<p>Promover à equipe pedagógica um espaço tempo para estudo, formação pedagógica, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas.</p> <p>Planejar, organizar e acompanhar a equipe na produção dos materiais pedagógicos.</p> <p>Organizar o trabalho pedagógico, tendo como foco o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Proporcionar momentos de acolhimento, de fala e de escuta entre a equipe, em relação aos seus sentimentos e emoções.</p>	Acompanhamento e suporte à equipe pedagógica em 100% (10 professoras, 19 monitoras e 1 nutricionista).	<ul style="list-style-type: none"> Participação da equipe nos encontros formativos organizados pela escola, pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF). Realização de encontros pedagógicos presencial ou por meio de aplicativos (Google meet, Zoom, WhatsApp) com vistas à troca de informações, discussões e formações pedagógicas. Diálogo com a equipe, no sentido de orientá-la quanto à organização do trabalho pedagógico. <ul style="list-style-type: none"> Solicitação aos profissionais voluntários e com especializações em psicologia ou terapia para darem suporte emocional à nossa equipe. 	<p>Coordenação pedagógica coletiva (3ª e 5ª feira).</p> <ul style="list-style-type: none"> Acesso a lives pelo canal do YouTube, Instagram, Google meet e Zoom, com diversos temas pedagógicos, relacionados ao desenvolvimento das Crianças, XI I Plenarinha, Alimentação na Educação Infantil, O Brincar como Direito dos Bebês das crianças, combate a violência sexual, etc.). Apoio de psicólogos e terapeutas voluntários, bem como de outros palestrantes em outras áreas. 	<p>Vice-presidente (Júlia Passarinho).</p> <p>Coordenadora Pedagógica (Adilza Helena).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Semanalmente nas coordenações pedagógicas (3ª e 5ª feira). Dia de Formação para a Educação Infantil (20/04, 19/06 e 02/10). Encontro pedagógico (07,08,09, 15 e 16/02/2024). 	<ul style="list-style-type: none"> Computador Internet Datashow Celular Sala de reunião

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 2 - Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promoção da aprendizagem e garantia de uma formação de qualidade, bem como a melhoria dos resultados de desempenho da escola.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado. Considerar e respeitar o protagonismo infantil de acordo com as práticas sociais e com os campos de experiências expressos no Currículo. Oportunizar experiências agradáveis, variadas e estimulantes em relação à linguagem oral e escritas. Respeitar a identidade, os desejos e os interesses das crianças. <p>Respeitar as ideias, conquistas e produções das crianças.</p>	Promoção de 100% das ações que respeitem a individualidade e o desenvolvimento de cada criança	<p>A equipe gestora, os professores e monitoras organizam os espaços, tempos e materiais de forma a contribuir para a autonomia das crianças na realização das práticas sociais.</p> <p>Os professores, monitoras e nutricionista apoiam as crianças na conquista da autonomia para a realização dos autocuidados diários acerca da alimentação e favorecem o autosservimento do lanche, de forma gradativa.</p> <p>Os professores e monitoras favorecem a autonomia das crianças nas práticas sociais de higiene pessoal (lavagem das mãos, escovação, banho e outros).</p> <p>Os professores e monitoras realizam com as crianças brincadeiras cantadas, contam histórias, conversam, utilizando gestos, canções, recitações de poemas e parlendas.</p> <p>Os professores e monitoras incentivam as crianças, individualmente ou em grupos, a contar e recontar histórias ouvidas e a narrar situações vivenciadas por meio da fala, do corpo, de gestos e do teatro.</p> <p>A instituição educativa disponibiliza para as crianças uma variedade de brinquedos e materiais que contemplam a beleza e a riqueza da diversidade humana.</p> <p>A escola envolve as famílias nos projetos educacionais.</p>	<p>Crianças construindo sua autonomia nas práticas sociais.</p> <p>Crianças expressando-se por meio de diferentes campos de experiências.</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças tendo experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita. <p>Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação.</p> <p>Interação entre crianças, adultos e instituições educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora da Instituição Coordenadora pedagógica Professoras Monitoras Nutricionista 	De 19/02 a 20/12/2024	<ul style="list-style-type: none"> Brinquedos diversos Livros Infantis Rádio Instrumentos musicais Materiais didáticos pedagógicos Materiais recicláveis Parques estimuladores

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 3 - Dimensão da Gestão Participativa

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Valorização da participação ativa de todos os envolvidos na comunidade escolar, promovendo um senso de pertencimento e engajamento, aumentando assim a motivação e comprometimento com os objetivos da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Integrar a família e a comunidade na escola. Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares. Garantir o direito das famílias de participarem e acompanharem as vivências e produções das crianças. 	Envolvimento de 100% das famílias na escola, onde possam acompanhar, avaliar e participar da vida escolar da sua criança.	<p>A escola recebe, acolhe e trata com respeito às crianças e seus familiares, desde o seu contato inicial, orientando os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças.</p> <p>Organização periodicamente de reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários específicos quando necessário.</p> <p>Comunicação direta com as famílias das crianças via agenda, telefone, mensagem pelo WhatsApp, chamada por vídeo e presencialmente.</p> <p>Reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças.</p> <p>Os familiares recebem e assinam semestralmente o documento de avaliação, RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança), com o registro das aprendizagens, vivências e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Avaliação institucional com toda comunidade escolar.</p> <p>Participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>Acompanhamento da participação da comunidade escolar, por meio da frequência e acesso à escola.</p> <p>Reunião com as famílias ao término do 1º e do 2º Semestre.</p> <p>Reunião com a família e envolvimento da mesma, na Semana da Educação Para a Vida.</p> <p>Reunião individual quando solicitada pela escola ou pela família.</p> <p>Visitação às exposições dos trabalhos das crianças realizadas na escola.</p>	Equipe Gestora da Instituição Coordenadora Pedagógica	De 19/02 a 20/12/2024	<ul style="list-style-type: none"> Computador Internet Datashow Celular Agenda Sala de reuniões

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 4 - Dimensão da Gestão de Pessoas

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Qualificação dos funcionários, visando o devido envolvimento e compromisso da equipe com a execução do PPP.	<p>Promover ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada.</p> <p>Capacitar os profissionais por meio de cursos, oficinas pedagógicas, treinamentos, reuniões e palestras.</p> <p>Capacitar os profissionais da cozinha e nutrição.</p>	Promoção de 100% das ações para beneficiar e capacitar os profissionais da educação.	<ul style="list-style-type: none"> A instituição educativa prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF. A formação continuada ofertada pela instituição educativa atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo. O coordenador pedagógico organiza a formação continuada com os professores na instituição educativa. Os momentos formativos estão incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação. A instituição educativa favorece a participação dos profissionais de cozinha e nutrição em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pelo Mesa Brasil- SESC e/ou SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação pedagógica coletiva. Lives organizadas pela SEEDF, pela instituição de ensino e pelo Mesa Brasil/SESC. Temas: musicalidade, brincadeiras, exploração sexual infantil, contação de histórias, construção do relatório pedagógico, cuidando das emoções, Educação Especial, práticas pedagógicas, alimentação na educação infantil e outros. Dia de Formação para a Educação Infantil (3 encontros durante o ano). Semana Pedagógica organizada pela escola no início do 1º e do 2º semestre. Programa Mesa Brasil SESC: atividades como cursos, oficinas e palestras nas áreas de Nutrição e Serviço Social (alimentação adequada, reeducação alimentar e fortalecimento das instituições assistidas, bem como a nossa instituição). 	<p>Equipe gestora da Instituição</p> <p>Coordenadora pedagógica.</p>	19/02 a 29/11/24	<ul style="list-style-type: none"> Computador Datashow Internet Celular Sala de reunião

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 5 - Dimensão da Gestão Financeira

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Planejar com eficiência, aplicar e prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.	<p>Aplicar o recurso financeiro do Poder Público nos recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros, de acordo com o previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.</p>	Utilização de 100% do recurso financeiro em benefício da instituição de acordo com o Plano de Trabalho Anual.	<p>Elaboração do plano de trabalho, onde se coloca uma previsão de todos os gastos que a Casa terá, como recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros.</p> <p>Manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados.</p> <p>A instituição educativa, no plano de manutenção e reforma das edificações, contempla o monitoramento das condições físicas da edificação para planejar e executar ações corretivas preventivas, garantindo as condições de habitabilidade, a segurança dos usuários, o aumento da vida útil da construção e a redução de custos.</p> <p>Realização de bazares e almoços beneficentes ao longo do ano para complementar os gastos que a Parceria da Secretaria de Educação não cobre.</p>	<p>Em parceria com o Poder Público/SEEDF, a instituição prevê seus recursos orçamentários por meio da quantidade de crianças (avaliação per capita) a serem atendidas no ano seguinte.</p> <p>A instituição prevê no seu orçamento anual e aplica verba para manutenção predial</p>	Equipe gestora financeira da instituição	Gasto e investimento anual	<p>Recurso financeiro do Poder Público.</p> <p>Recurso financeiro dos bazares e almoços promovidos pela instituição.</p> <p>Doação dos voluntários.</p>

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 6 - Dimensão da Gestão Administrativa

MISSÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Planejar, organizar, dirigir e controlar o espaço institucional, abrangendo os processos de gestão de materiais, de estrutura física e patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar a instituição, de acordo com o Plano de Trabalho, prevendo o pagamento de recursos humanos, material de consumo e serviços de terceiros, que compõe o andamento e funcionamento da Casa, para cumprimento do objeto. • Contratar pessoas para atuarem profissionalmente na instituição educativa que tenham habilitação compatível para o exercício de suas funções. • Realizar práticas que promovam a Organização Institucional. Promover ações atentas à segurança na instituição educativa. 	Administrar em 100% a instituição, com qualidade de ensino e utilização adequada dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os profissionais da instituição educativa têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. • O gestor da instituição educativa possui graduação em Pedagogia ou em formação específica em administração escolar. • Todos os professores regentes da instituição educativa possuem graduação em Pedagogia. • O secretário escolar da instituição educativa possui certificação adequada para o exercício da sua função. • Os monitores possuem formação em nível médio e preferencialmente, graduandos em Pedagogia. • Organização dos documentos das crianças, como ficha de matrícula, cópia da certidão de nascimento, cartão de vacina e histórico de saúde. • O número de funcionários é suficiente para o funcionamento da instituição educativa, obedecendo a legislação vigente. • A instituição educativa tem condições de suprir as ausências eventuais dos profissionais garantindo o atendimento às crianças. • Os profissionais da instituição educativa cumprem a sua jornada de trabalho com assiduidade e pontualidade. • A instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação segura das crianças e 	<ul style="list-style-type: none"> • Para os recursos humanos, é feita uma seleção, é exigida escolaridade dependendo da área a ser contratada. • Para as outras previsões são necessários três orçamentos para se ter contato com empresas, no intuito de aquisição de bens ou serviços de menor valor, atendendo-se o requerido pela Administração Pública. • O patrimônio da entidade recebe a manutenção de acordo com as necessidades que vão surgindo, onde são usados os recursos tanto do Pequeno Polegar quanto do Termo de Colaboração. 	Equipe gestora administrativa da instituição	Janeiro a dezembro de 2024	Recurso financeiro do Poder Público e recursos humanos.

Casa do Pequeno Polegar –Projeto Político Pedagógico 2024

			<p>evitar acidentes e adota procedimentos pré-estabelecidos, de conhecimento de todos, em caso de acidentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• A instituição educativa mantém equipamentos adequados para prevenção e combate de incêndios, devidamente vistoriados pelo órgão competente.				
--	--	--	--	--	--	--	--

*IQ – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – SEEDF, 2019.

G. PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

1. PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Responsáveis	Cronograma
Envolvimento e participação da Equipe Pedagógica da Escola (gestores, coordenadora, professoras, monitoras e nutricionista), em 100%.	Promover momentos de reuniões e estudos para a elaboração, execução e avaliação do PPP.	<p>Semana Pedagógica: organização, estudo e conhecimento do PPP.</p> <p>Reuniões pedagógicas semanais/ coordenação pedagógicas.</p> <p>Reuniões pedagógicas com a comunidade escolar nos seguintes momentos: Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático.</p> <p>Avaliação e escuta aos pais nos dias de reuniões com as professoras: 1º e 2º semestre.</p> <p>Dia de Formação para a Educação: estudos, planejamentos e avaliação do PPP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEEDF • Equipe gestora • Coordenadora Pedagógica • Nutricionista 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora Pedagógica • Professoras • Monitoras 	<p>Durante o ano letivo 2024</p> <p>07; 08; 09; 15 e 16/02 – Semana Pedagógica</p> <p>Coordenações Pedagógicas Semanais</p> <p>24/04; 19/06 e 02/10 - Dia de Formação para a Educação Infantil</p> <p>20/03 e 14/08 – Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático.</p> <p>Julho – reunião de pais do 1º semestre.</p> <p>Dezembro – reunião de pais do 2º semestre.</p>

2. PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Envolver a comunidade escolar, bem como as 226 famílias das crianças, na participação da elaboração do PPP, no acompanhamento e na avaliação anual.</p>	<p>Promover momentos de escuta aos pais nos momentos das reuniões/ A escola que queremos para as nossas crianças?</p> <p>Avaliar com a comunidade escolar o processo pedagógico da instituição escolar.</p> <p>Promover momentos de avaliação do PPP, entre a Equipe Pedagógica (gestores, coordenadora pedagógica, professores e monitores)</p>	<p>Reuniões pedagógicas com a comunidade escolar nos seguintes momentos: Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático.</p> <p>Reunião de Pais e Professoras: 1º e 2º semestre.</p> <p>Participação da comunidade no ambiente escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do espaço físico e da equipe pedagógica no início do ano letivo/ adaptação da criança. • Datas comemorativas: Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina e Festa Natalina. • Visitação às exposições realizadas na instituição: Plenarinha e EXPO Polegar. 	<p>SEEDF</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora Pedagógica • Professoras 	<p>Durante o ano letivo 2024</p> <p>20/03 e 14/08 – Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático.</p> <p>Julho – reunião de pais do 1º semestre.</p> <p>Dezembro – reunião de pais do 2º semestre.</p>

3. PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Responsáveis	Cronograma
Acompanhamento da SEEDF (Comissão Gestora) na elaboração e execução do PPP, em 100%	<p>Orientar a coordenadora pedagógica na elaboração do PPP.</p> <p>Acompanhar semanalmente o desenvolvimento das atividades pedagógicas de acordo com o PPP.</p> <p>Promover encontros formativos para os profissionais das instituições parceiras.</p>	<p>Participação da equipe pedagógica (diretora, coordenadora, professoras, monitoras e nutricionista) nas reuniões e encontros formativos promovidos pela SEEDF.</p> <p>Visita semanal da Comissão Gestora da SEEDF para acompanhamento, orientações e supervisão das atividades pedagógicas desenvolvidas pela instituição.</p>	SEEDF	SEEDF	Durante o ano letivo 2024